

ASSOCIAÇÃO DO PORTO DE PARALISIA CEREBRAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2015

APPC PORTO

Rua Delfim Maia, 276
4200-253 Porto
T. 225 573 790
direcaoporto@appc.pt

APPC GONDOMAR

R. D. Francisco D'Almeida, 153
4420-425 Gondomar
T. 224 641 531
direcaogondomar@appc.pt

APPC CENTRO DE REABILITAÇÃO

Alameda de Cartes, 192
4300-008 Porto
T. 225 191 400
direcaocentrodereabilitacao@appc.pt

MENSAGEM DA DIREÇÃO

Este foi um ano de incremento da cooperação com entidades nacionais e internacionais, de reconhecimento externo da missão da APPC, de novas conquistas junto da sociedade civil e empreendedora, de prémios na cultura e no desporto para as pessoas com paralisia cerebral, de agradecimento aos nossos voluntários, de debate interno e abertura para outras formas de intervir, também nos contextos escolares.

A extensa lista de eventos fala por si mesma.

Por isso, este ano fica marcado pela solidez e maturidade da organização, fruto do esforço, envolvimento, sentido de compromisso e ambição dos seus colaboradores, clientes, famílias e voluntários.

Cumprimos a tarefa árdua de manter as respostas sociais a funcionar com regularidade, apesar da difícil conjuntura económica. Crescemos até para novos projetos, como foram a abertura de um Gabinete de Inserção Profissional Inclusivo para apoiar a procura de emprego da população com deficiência, ou a assinatura do protocolo de cooperação com a Segurança Social para que a Creche Urbanitos passe a funcionar nas regras de resposta social, com comparticipação estatal.

Em 2015, aceitámos debater o que fazemos e ouvir o que disto tinham a dizer as nossas pessoas. Por isso, especial atenção nos mereceram as Comissões de Representantes dos clientes, particularmente a Comissão de Residentes da Villa Urbana, cujo trabalho de empoderamento e de defesa de interesses e direitos, pretendemos continuar a apoiar. Desafiante e árduo se revela o trabalho da auto-determinação, mas confirmámos que se trata de um processo muito enriquecedor para todos.

Também cuidado redobrado nos mereceram os colaboradores que, através de vários encontros formais das equipas de trabalho com a Direção, partilharam a sua visão da organização, preocupações e sugestões de melhoria. Apesar de ainda estar por definir a forma da concertação entre os colaboradores e a gestão, acreditamos que importantes passos foram dados.

Esta é uma instituição reconhecida no seu carácter e na transparência da sua forma de agir. Disto nos deram nota os inúmeros parceiros que se quiseram aliar a esta missão, destacando-se novos parceiros do tecido empresarial como a EDP Gás, a Accenture ou a Liberty, mas também parceiros nos domínios sociais e culturais como sejam a Fundação Calouste Gulbenkian, a UDIPSS-PORTO, a TESE - Associação para o Desenvolvimento, e ainda do Ensino Superior onde se destacaram a Católica Porto Business School, o IES - Social Business School, o CAP - Colégio Alemão do Porto e o IPAV - Instituto Padre António Vieira.



Mas ainda não foi em 2015 que vimos resolvidas as infraestruturas do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), sito na Rua Delfim Maia, e cujas instalações têm vindo a atingir um estado progressivo de degradação - que muito nos preocupa.

As várias tentativas junto do Centro Distrital de Segurança Social do Porto e os alertas lançados junto da Câmara Municipal do Porto, para temporariamente podermos realojar este serviço, revelaram-se, até à data, infrutíferas.

A recente cedência pela Câmara Municipal do Porto de um terreno também na freguesia de Paranhos, que nos permitirá substituir a título definitivo as presentes instalações, é uma solução que muito nos agrada. Este projeto possui já estudo arquitetónico prévio, submetido e aprovado pela própria Câmara do Porto. Infelizmente, a inexistência de apoio financeiro, através de um quadro comunitário que tarda em abrir, aumenta a incerteza quanto ao futuro.

Mas a participação ativa da APPC durante este ano no diagnóstico da Frente Atlântica, que congrega os municípios do Porto, Gaia e Matosinhos para projetos comuns que possam candidatar aos fundos do próximo quadro comunitário - o Portugal 2020 - faz-nos recuperar a esperança no lançamento do novo projeto.

Porto, 16 de fevereiro de 2016

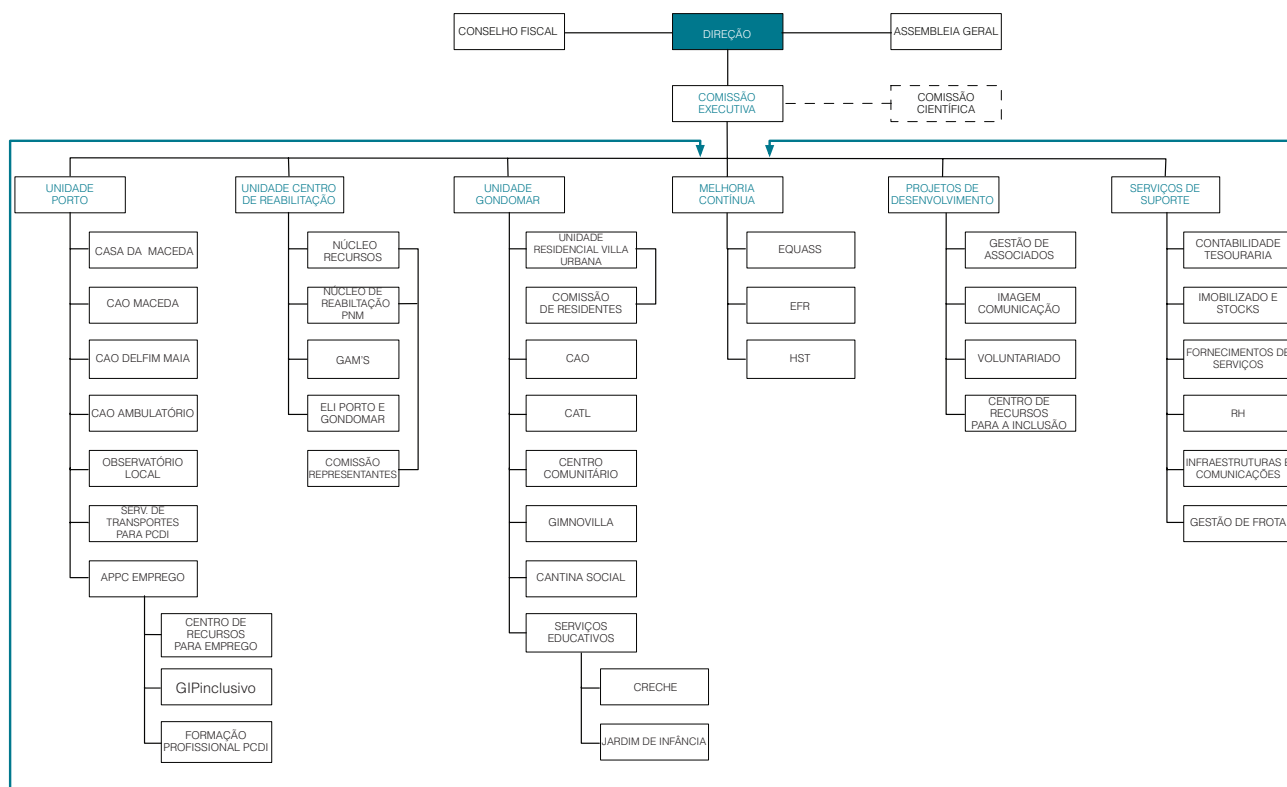
A Direção

ABREVIATURAS

AAD - ajudantes de ação direta
AAE - ajudantes de ação educativa
AO - ajudantes de ocupação
CAAAPd - centro de atendimento, acompanhamento e animação para pessoas com deficiência
CAO - centro de atividades de ocupação
CATL - centro de atividades de tempos livres
CC - centro comunitário
CRE - Centro de Recursos para o Emprego
CRI - Centro de Recursos para a Inclusão
CRPCP - centro de reabilitação de paralisia cerebral do porto
DM - Delfim Maia
EFR - Entidade Familiarmente Responsável
EI - empresa de inserção
EJ - Espaço Jovem
ELI - Equipas Locais de Intervenção Precoce
ET - equipa técnica
FP - funcionário público
GAM - grupos de ajuda mútua
GIP - Gabinete de Inserção Profissional
HSST - higiene, saúde e segurança no trabalho
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional
JI - Jardim de Infância
MC - Maceda
MOT - motoristas
N/A - Não aplicável
OM - oportunidade de melhoria
PAA - plano anual de atividades
PCDI - pessoas com deficiência e incapacidade
PI - plano individual
SA - serviços administrativos
SG - serviços gerais
SGQ - sistema de gestão da qualidade
TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação
UR - unidade residencial
URT - unidade residencial temporária
VU - villa urbana



ESTRUTURA DA ORGANIZAÇÃO



Considerando o extenso universo de serviços e de clientes da APPC procurou-se alinhar sob três unidades orgânicas e seguindo critérios de distribuição geográfica.

- 17 acordos de cooperação e de gestão com o Centro Distrital de Segurança Social do Porto - Instituto de Segurança Social IP;
- O protocolo com a Direção Geral dos Estabelecimentos de Ensino do Ministério da Educação para apoiar a educação inclusiva e;
- os quatro acordos para a qualificação e emprego para pessoas com deficiência e incapacidade (onde se inclui a formação profissional), por protocolo com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP.

Para o diário funcionamento de toda a estrutura contribuem os serviços de suporte, onde se incluem os serviços de tesouraria e contabilidade, de gestão de stock e imobilizado, recursos humanos, frota, serviços externos, comunicações e manutenção de infraestruturas.

Consideram-se “projetos” os que concorrem para o desenvolvimento e crescimento da organização, como sejam as dinâmicas de promoção do associativismo, do voluntariado e da imagem e comunicação institucional.

Porque a APPC é uma organização certificada com o selo da excelência, a melhoria contínua está presente e determina a atuação de todos os serviços. Nesta se incluem naturalmente as diretrizes do referencial europeu de referência Equass, as obrigações legais da higiene, saúde e segurança no trabalho e as iniciativas de conciliação enquanto entidade familiarmente responsável.

Toda esta estrutura é colocada diariamente em ação por mais de 250 colaboradores e 40 voluntários que nela desempenham as suas funções.

Todos os dias, e com regularidade, atendemos cerca de 1.200 pessoas, com e sem deficiência, dos mais pequeninos aos adultos, e sem limite de idades.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

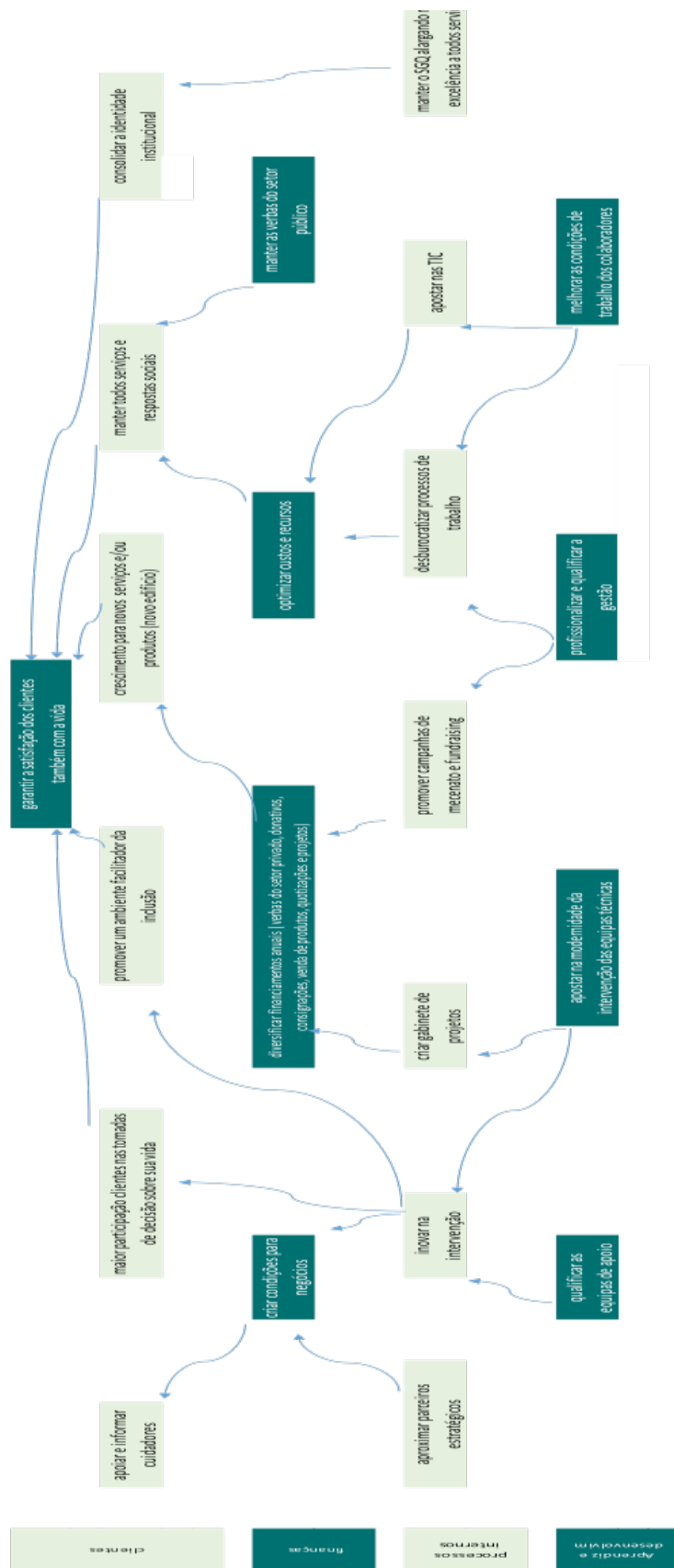


Fig 1 - mapa estratégico appc - 2015/16

No presente relatório apresentar-se-ão os resultados obtidos no arranque do triénio, podendo ser apreciados com mais detalhe nos documentos das Contas, de Revisão do Sistema de Gestão da Qualidade, na Lista de Parceiros, nos Relatórios de Atividades da Comissão Científica e da Formação da APPC.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Sob a égide do tema **DEFENDER CIDADANIA - direitos e deveres / participação** e igualdade, a presente ESTRATÉGIA TRIANUAL considera um conjunto de OBJETIVOS para 2015 - 2017.

É neste enquadramento, que a APPC relata as seguintes atividades, planeadas e concretizadas no âmbito dos objetivos estratégicos, durante o ano de 2015:

PESSOAS E SERVIÇOS

A) OPERACIONALIDADE DOS SERVIÇOS E DAS RESPOSTAS SOCIAIS

- i) Aposta na modernidade da intervenção das equipas técnicas, mantendo a diversidade das especialidades

FISIOTERAPIA MAIS DIVERTIDA NO CENTRO DE REABILITAÇÃO DA APPC

O espaço dedicado à fisioterapia, no Centro de Reabilitação da APPC, foi renovado com equipamentos que permitem diversificar as atividades e torná-las mais divertidas.

O aparecimento de novas questões e necessidades relativamente à paralisia cerebral, assim como, o crescente interesse pela investigação dos profissionais, de modo a desenvolver novas formas de atuação e novos procedimentos, com obtenção de resultados mensuráveis, motivaram a realização deste projeto.

Este projeto, que visa uma melhoria da saúde e a uma maior independência das crianças, surgiu como uma oportunidade de modernização e inovação através da utilização de novos instrumentos de ava-

liação, bem como o uso de um ginásio adaptado como estratégia de prevenção e promoção da saúde menos dispendiosa.

As alterações neuro-motoras crónicas requerem intervenção a longo prazo. É esperado que crianças que incorporem o exercício regular nos seus estilos de vida, venham a ter oportunidade de se tornar adultos mais felizes e saudáveis, e com menos alterações secundárias.



APPC

WORKSHOP SOBRE TECNOLOGIAS DE APOIO PARA A COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

A APPC, enquanto entidade formadora devidamente certificada, promoveu no dia 26 de março, entre as 9h30 e as 17h30, no espaço de formação da APPC de Gondomar, um workshop destinado a todos aqueles que lidam direta ou indiretamente com equipamento de tecnologias de apoio.

Este Workshop foi dinamizado pelo Serviço de Tecnologias de Apoio da APPC e pretendeu dotar os destinatários com o necessário conhecimento de como utilizar e otimizar o potencial oferecido pelas tecnologias, no apoio à Comunicação e Informação dos seus utilizadores.

FORMAÇÃO
associação do porto de paralisia cerebral

ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA

TECNOLOGIAS DE APOIO PARA A COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO .WORKSHOP

26 de março 2015, 09h30 - 13h00 e 14h00 - 17h30

Formador: Serviço de Tecnologias de Apoio da APPC
Destinatários: todos aqueles que interajam com utilizadores de tecnologias de apoio.
Local: APPC Gondomar

www.appc.pt
APPC GONDOMAR
R. D. Francisco D'Almeida, 153
4420-425 Gondomar
T. 224 641 531 F. 224 641 533
direccoesgondomar@appc.pt

Excellence in Social Services

APPC associação do porto de paralisia cerebral

APPC DISPONIBILIZA TODAS AS RECEITAS APRESENTADAS NO WORKSHOP “DIETAS PASTOSAS E GOSTOSAS”

Foi no passado dia 19 de março, no Centro de Reabilitação da APPC, que o Gabinete de Nutrição e a Academia de Pais organizaram o workshop “Diets Pastosas e Gostosas” dirigido aos pais e cuidadores de pessoas com paralisia cerebral e com dificuldades de mastigação e/ou disfagia. Pretendemos ter contribuído com soluções para diversificar a alimentação de quem está a seu cuidado, mantendo sempre as qualidades saudáveis e nutritivas necessárias em cada alimentação.

Foi um workshop muito participado quer pela afluência de público, quer pelo debate e esclarecimento de dúvidas que se registou.

Como é nosso objetivo partilhar conhecimentos e ajudar os pais e cuidadores a encontrar alternativas de refeições saudáveis em detrimento daquelas que são muito usadas, apesar de menos saudáveis, tais como papas lácteas, produtos açucarados ou sumos industriais, partilhamos o livro de receitas onde estão compiladas as receitas demonstradas neste workshop.

WORKSHOP AÇÃO DE INFORMAÇÃO
DIETAS PASTOSAS E GOSTOSAS
ENTRADA LIVRE

teórica | sala de formação
- Apresentar, de forma acessível, os processos de mastigação e deglutição.
- Expor o conceito de disfagia;
- Explicar a presença de disfgias em algumas situações de paralisia cerebral;

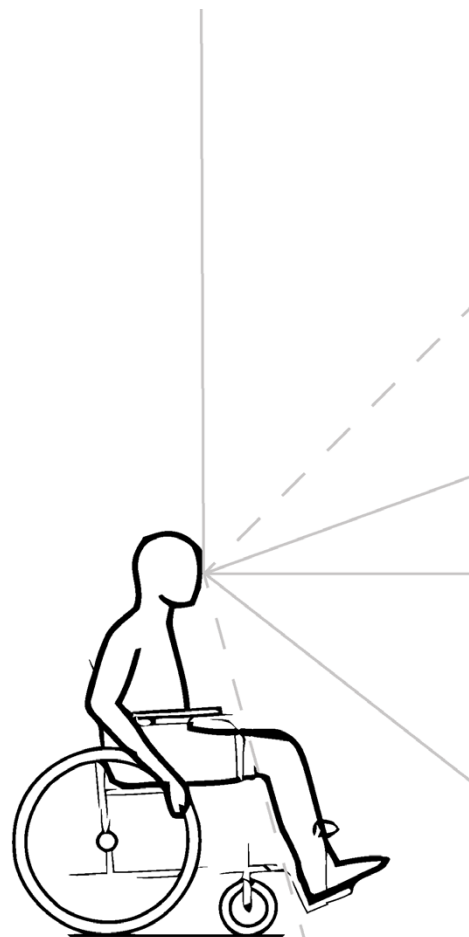
prática | cozinha IVD
- Expor e confeccionar receitas culinárias de textura pastosa, seguindo uma alimentação variada, equilibrada e completa.
- Adaptar a textura dos alimentos nas refeições do restante agregado familiar, às necessidades do indivíduo com problemas de ingestão alimentar;
- Demonstrar a importância dos espessantes nos casos de disfagia.

INVESTIGADORES DA UNIVERSIDADE DE VIA UNIVERSITY COLLEGE VISITARAM O CENTRO DE REABILITAÇÃO

Para além da troca de apresentações dos respetivos serviços e atividades, o Centro de Reabilitação da APPC acolheu este grupo de investigadores, na perspectiva da partilha de informações relativas ao sistema de atendimento e intervenção junto da população com deficiência e incapacidade, nomeadamente em Portugal e na Dinamarca.

Com isto, pretendemos criar a ponte necessária para realização de um estudo comparativo entre estes dois países, sendo que as conclusões nos permitirão

apresentar propostas, com base em evidência científica, capazes de influenciar as políticas públicas e fomentar intervenções que permitam, nomeadamente aos nossos clientes, a concretização plena dos seus projetos de vida.



O CENTRO PRESCRITOR DE PRODUTOS DE APOIO DA APPC

Distinguido como Centro Especializado com uma equipa de reabilitação constituída por médico e pessoal técnico especialista (nível III), o Centro Prescritor da APPC avalia e prescreve produtos de apoio para qualquer pessoa com deficiência ou incapacidade, temporária ou definitiva.

A equipa prescreve, com a direta participação do cliente, o produto de apoio que melhor garanta a funcionalidade de cada um. No cumprimento do estipulado pela norma de referência ISO 9999:2007 e nos despachos normativos publicados, é o processo instruído e encaminhado para o Instituto de Segurança Social ou outra entidade responsável pelo financiamento.



APPC

GUIA PARA A GASTROSTOMIA ENDOSCÓPICA PERCUTÂNEA: O CASO DA PARALISIA CEREBRAL

No seguimento da parceria institucional existente entre a Associação do Porto de Paralisia Cerebral (APPC) e a Associação Portuguesa dos Nutricionistas (APN), foi desenvolvido o Guia para a gastrostomia endoscópica percutânea: o caso da paralisia cerebral.

A sessão de lançamento decorreu no passado dia 20 de outubro, nas instalações do Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral de Coimbra, no âmbito das comemorações do Dia Nacional da Paralisia Cerebral.

Este guia, que contou com a colabora-

ção especial de Maria Antónia Campos, Nutricionista do Centro de Reabilitação da APPC, tem como principais objetivos auxiliar o leitor a tomar uma decisão informada relativamente à gastrostomia endoscópica percutânea (PEG), clarificar dúvidas e esclarecer acerca dos cuidados necessários à alimentação por sonda.



CENTRO DE REABILITAÇÃO DA APPC PARTICIPA EM CURSO AVANÇADO CONCEITO BOBATH EM PEDIATRIA

Organizado pela Equipa Nacional de Tutores Bobath (<http://tnd-portugal.webnode.pt/>), a APPC participou nesta formação com o objetivo de manter a sua equipa técnica atualizada relativamente à evolução científica do conceito Bobath, especificamente nas áreas da neurociência, bem como promover as competências no handling.

A intervenção segundo o conceito Bobath é um quadro de referência que permite interpretar e resolver o problema da criança e do adulto, desenvolvendo o seu potencial. Implica uma permanente interação entre a avaliação e intervenção, o que pressupõe por parte do terapeuta um raciocínio clínico na ação.



APPC PROMOVE INFORMAÇÃO PARA ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL SOBRE AFETIVIDADE E SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA

O Centro de Reabilitação da Associação do Porto de Paralisia Cerebral promove e dinamiza o Grupo de Informação e Sensibilização para adolescentes com Paralisia Cerebral denominado ASAs - AFETIVIDADES e SEXUALIDADES na ADOLESCÊNCIA.

Pretende-se, com este grupo, fornecer informação ao nível da sexualidade, promover a interação entre pares, e consequentemente a aceitação das suas características específicas, angústias e dúvidas, por forma a promover uma participação adequada nos contextos em que se inserem no que respeita aos seus comportamentos a nível da sexualidade. Paralelamente, e dada a importância da família no acompanhamento e desenvolvimento destes jovens, existirá um grupo informação e sensibilização para os pais destes adolescentes.

REUNIÃO DO SPARCLE - STUDY OF PARTICIPATION OF CHILDREN WITH CEREBRAL PALSY LIVING IN EUROPE

A APPC, em conjunto com a Universidade de Aveiro, integrou o projecto europeu SPARCLE 3 - Study of Participation of Children with Cerebral Palsy Living in Europe.

O SPARCLE 3 tem como objetivo analisar a participação e qualidade de vida das pessoas com Paralisia Cerebral, entre os 17 e os 23 anos, na continuação do SPARCLE 1 e 2. De entre este grupo fazem parte os países Reino Unido, Suécia, França, Dinamarca, Irlanda, Itália, Alemanha, juntando-se agora a Holanda e Portugal.

Após a primeira reunião do grupo de trabalho, em Setembro de 2014, na Universidade de Lubeck (Alemanha), o grupo reuniu-se nas instalações do Centro de Reabilitação da APPC, nos dias 23 e 24 de Março de 2015, com o objetivo de seleccionar os instrumentos que farão parte do protocolo a ser utilizado, bem como analisar as possibilidades de financiamento para o projeto.



APPC

ii) Qualificação das equipas de apoio direto

O Plano de Formação Interna do ano de 2015 foi elaborado em consonância com os Objetivos Estratégicos e Missão da APPC, tendo como destinatários os profissionais do 3.º setor, em exercício de funções, de acordo com as respetivas categorias profissionais, visando assegurar formação adequada numa ótica de aperfeiçoamento e especialização profissional. Neste ano, e de forma a capacitar também os nossos voluntários, estes passaram a ser um público-alvo de grande parte das nossas ações de formação.

Assim, correspondendo ao estabelecido como prioritário, a qualificação das equipas de apoio direto obteve especial enfoque neste Plano de Formação.

Estas equipas, maioritariamente constituídas por ajudantes de ação direta dos serviços para as pessoas com deficiência, representaram 354 formandos que frequentaram 36 ações de formação, correspondendo a um volume de formação 1.431,5 horas. No universo de 101 colaboradores com estas funções, 95 frequentaram ações de formação para a qualificação do seu desempenho.

iii) Otimizar os recursos ativos, na manutenção das respostas existentes

No vasto leque de serviços distinguem-se os serviços para a deficiência, com particular enfoque nos serviços especializados para as pessoas com paralisia cerebral. A APPC recuperou, a partir de 2014, o trabalho direto com bebés e crianças de mais tenras idades e, por isso, a sua missão na intervenção precoce.

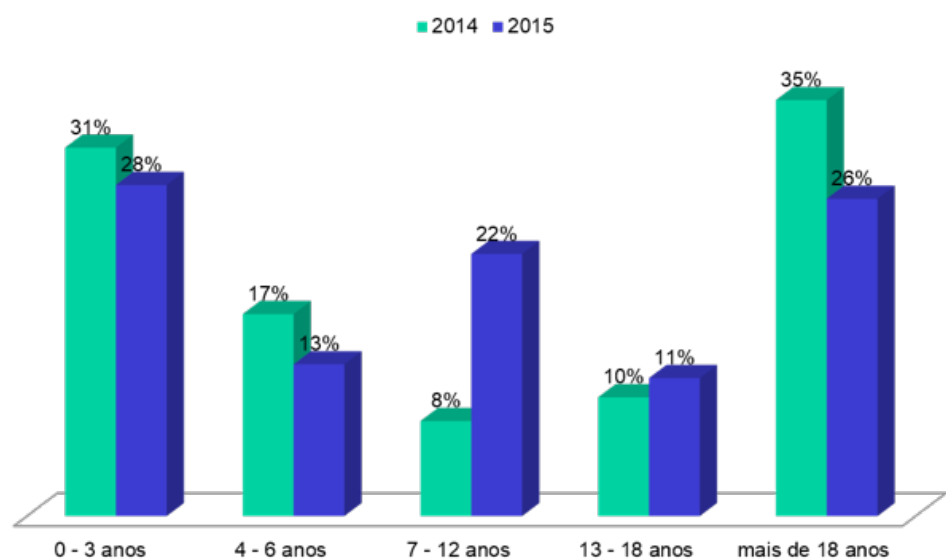
O Centro de Reabilitação manteve, com ligeira diminuição face ao ano anterior, o acolhimento, avaliação e definição de um plano de intervenção/reabilitação para as crianças dos 0 aos 3 anos. Esta diminuição poderá relacionar-se com a circunstância positiva dos resultados das equipas locais de intervenção precoce e das melhorias introduzi-

das ao nível da articulação entre o trabalho desenvolvido por estas equipas nos contextos naturais de vida e o trabalho desenvolvido no Centro de Reabilitação. A articulação é igualmente possível pelo facto de duas das equipas de intervenção precoce do Porto e Gondomar serem compostas também por profissionais da APPC.

De destacar no processo de admissão de novos clientes, em 2015, o número de crianças e jovens adolescentes que passaram a procurar no Centro de Reabilitação resposta para outras necessidades e às quais estamos atentamente a procurar responder. Este crescimento resulta em grande medida das formações que a APPC, através do seu Serviço de Tecnologias de Apoio, proporciona aos professores, e que se tem revelado um excelente veículo de informação para a prescrição de produtos de apoio à comunicação para alunos com necessidades educativas especiais.

Mantém-se a tendência de admissão de clientes com mais de 18 anos, muitos deles por ter encerrado o núcleo de Paços de Brandão e outros por necessidade de prescrição de produtos de apoio/ajudas técnicas. Neste domínio, em 2014, registámos mais de 600 clientes, e em 2015 mais de 350 novos clientes a quem foram prescritos produtos de apoio, depois de devidamente avaliados pelas equipas técnicas. Estes somam aos clientes para quem habitualmente a APPC é o centro prescritor de referência. Considerando a análise destes resultados, em 2015 testaram-se novas formas de fazer, quer ao nível dos processos internos (particularmente ao nível do processo de prescrição de produtos de apoio), quer ao nível dos programas de auto-determinação. Neste último caso otimizando os resultados obtidos no projeto nacional “reabilitar em proximidade” de 2014 e as formações dos técnicos na EBR.

Clientes admitidos por idades



B) CRESCIMENTO E O DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS

i) Desenvolver novos serviços

DE ENTRE AS INICIATIVAS PROGRAMADAS, PARA 2015, POTENCIANDO AS RELAÇÕES COM OS PARCEIROS ESTRATÉGICOS, A APPC FOI CONVIDADA A PARTICIPAR EM PROJETO PILOTO DO IEFP

A 16 de julho, a convite do Instituto do Emprego e Formação Profissional, a Associação do Porto de Paralisia Cerebral assinou um acordo de cooperação para a constituição de um Gabinete de Inserção Profissional Inclusivo, numa cerimónia em que participaram o Ministro do Emprego e Formação Profissional, o secretário de Estado para o Emprego, o Presidente do IEFP e o Presidente do Instituto Nacional para a Reabilitação.

Este ano o IEFP decidiu alargar a rede de Gabinetes de Inserção Profissional (GIP) a oito entidades especializadas na reabilitação profissional, criando os Gabinetes de Inserção Profissional inclusivos, vocacionados para o apoio à inserção profissional das pessoas com deficiência e incapacidade.

ii) Assegurar novos acordos de cooperação



CRECHE URBANITOS DA APPC CELEBROU PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM O INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL PARA APOIAR 20 CRIANÇAS COM E SEM DEFICIÊNCIA.

Numa época em que as alterações demográficas conduzem ao envelhecimento progressivo da população portuguesa e em que urge medidas de incentivo à natalidade, a APPC, cumprindo a sua missão, alarga a abrangência dos seus serviços de apoio à família.

A creche Urbanitos vem complementar

o desafio dos serviços educativos do Jardim de Infância. Em 2013 e em resposta ao convite da Câmara Municipal de Gondomar, a APPC aceitou a responsabilidade de abertura desta creche, percebendo o quanto esta contribuía para a qualidade das dinâmicas familiares. Mas, à época, sem qualquer contrapartida de financiamento público. Foi por isso um ano difícil para as treze famílias e bebés que então acolhemos. No entanto, em agosto de 2015, o Instituto de Segurança Social através do seu Centro Distrital, veio reconhecer a vital importância e necessidade desta resposta social. A creche Urbanitos passou a funcionar

numa lógica de responsabilidade partilhada, acolhendo até 20 crianças, dos 4 meses aos 3 anos. Este facto foi decisivo para a manutenção e sustentabilidade do projeto. Foi, assim, um arranque do ano letivo com um novo ânimo. Pelas portas do nosso “castelo” entraram novos príncipes e princesas ainda agarrados às suas chuchas, fraldas e bonecos de estimulação. Os que já nele residiam, regressaram com muita vontade de aprender e de rever os seus amiguinhos.

C) MELHORAR AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS NOSSOS COLABORADORES E VOLUNTÁRIOS
i) Colaboradores

EM CUMPRIMENTO COM O ESTABELECIDO EM SEDE DE CONTRATAÇÃO COLETIVA DO TRABALHO DE AGOSTO DE 2015 procedeu-se à atualização das categorias profissionais com respetiva atualização salarial retroativa a janeiro de 2015. Este acontecimento teve reflexo principalmente nas categorias dos colaboradores que desempenham funções de ajudantes de ação direta e nos que desempenham atividades de cariz terapêutico. O impacto na massa salarial da APPC foi de cerca de 165 mil euros e não estava prevista no orçamento deste ano.

REDUZIR OS ACIDENTES DE TRABALHO E OS DIAS DE TRABALHO PERDIDOS POR BAIXAS MÉDICAS tendo-se registado uma diminuição de dias perdidos em duas das Unidades Orgânicas (Porto e Gondomar), face ao ano de 2014. Na Unidade do Porto é mesmo considerável esta diminuição - de uma média de quatro dias por colaborador em 2014, para 0,8 dias por colaborador em 2015. E cujos fatores explicativos se relacionam com o melhor uso dos produtos de apoio na prestação de apoio de terceira pessoa, pelos ajudantes de ação direta, nomeadamente do elevador de transferências, e que justifica plenamente o esforço de investimento que tem vindo a ser realizado na aquisição de ajudas técnicas



para o desempenho das tarefas dos colaboradores da APPC. No entanto, existiu um aumento significativo de acidentes de trabalho na UO Centro de Reabilitação, que em 2014 registou zero acidentes de trabalho e em 2015 contabilizou 86 dias perdidos por acidentes de trabalho, o que nos irá merecer em 2016 especial atenção na prevenção destas ocorrências.

ii) Voluntários

PASSEIO DE BARCO PARA OS NOSSOS VOLUNTÁRIOS

Como reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pelos voluntários, a APPC ofereceu a este incomparável grupo de pessoas um passeio num Barco Rebelo, no rio Douro, no passado dia 19 de setembro.

Sabemos que é pouco relativamente ao valor do trabalho desenvolvido por estes nossos amigos, mas foi com todo o carinho e gratidão que oferecemos este convívio pelas tranquilas águas do rio Douro. Mais uma vez agradecemos a todos os nossos voluntários por ajudarem a tornar a APPC numa organização eficiente nas suas respostas sociais.



RECONHECIMENTO E AGRADECIMENTO AOS NOSSOS VOLUNTÁRIOS

Porque reconhecemos que o voluntariado é uma peça fundamental na conquista da excelência dos nossos serviços, quisemos agradecer a cada voluntário que durante este ano disponibilizou o seu tempo, esforço e conhecimento para nos apoiar no cumprimento da nossa missão. Assim, no passado dia 7 de dezembro, reunimos no Centro de Reabilitação da APPC os nossos voluntários em jeito de festejo, reconhecimento e agradecimento, expressos nas palavras que o presidente da APPC, Abílio Cunha, dirigiu a toda a equipa de voluntariados. As flores - gerberas - oferecidas, representam o nosso singelo agradecimento pelo ano que passou e para dar uma cor de esperança para o novo ano que se avizinha - um ano que será certamente enriquecido com a colaboração desta incansável equipa de voluntários.

INOVAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A) APROXIMAR PARCEIROS ESTRATÉGICOS

POR UMA EDUCAÇÃO PARA TODOS

De uma Educação Inclusiva, responsiva às necessidades de todos no geral e das crianças e jovens com deficiência em particular, surgiu a necessidade de serem criadas respostas de suporte, em contexto escolar. Os Centros de Recursos para a Inclusão (CRI) apresentam-se como parceiros privilegiados, com o propósito de habilitar e capacitar os contextos educativos em prol do desenvolvimento dos potenciais, expectativas e necessidades de apoio das crianças e jovens com Necessidades Especiais de Educação (NEE).

O estudo de avaliação externa dos CRI, desenvolvido em 2014 pelo Centro de Reabilitação Profissional de Gaia (CRPG) e encomendado pelo Ministério da Educação e Ciência (MEC), evidenciou que os CRI apresentam-se como um “ pilar fundamental para a

resultados
colaboração
sucesso
INCLUSÃO
participação
aprendizagem
respeito
acesso
capacitação
progressos
adequação
expectativas
equidade
pares
apoio
amig
di
relações



implementação do modelo de educação inclusiva”, sendo este modelo considerado um “adquirido civilizacional inquestionável”. Evidenciam, porém, que as “dinâmicas atuais de contratualização e disponibilização dos apoios prestados pelos CRI poderão estar a afetar de forma significativa a operacionalização do modelo de educação inclusiva e seus resultados”, alertando para os reduzidos tempos de intervenção e a aprovação tardia dos Planos de Ação (PA). As recomendações decorrentes deste estudo focaram a universalidade da educação, com o suporte efetivo a todos os alunos com NEE, a necessidade de transparência dos critérios de atribuição dos apoios, a revisão do modelo de financiamento, contemplando o apoio às famílias e o alargamento à comunidade, entre outros.

A este estudo seguiu-se a imprescindível necessidade, expressa por todos que se envolvem diariamente na defesa de uma educação mais inclusiva, de um guia orienta-



APPC

dor das boas práticas dos profissionais envolvidos e orientador das parcerias entre as instituições certificadas como Centros de Recursos para a Inclusão e os Agrupamentos de Escola.

Este guia foi produzido ainda durante 2015, sob encomenda da Direção Geral de Educação e nele participaram os profissionais da APPC que nos últimos sete anos têm vindo a desempenhar as suas tarefas no âmbito do CRI APPC. Em complemento ao guia, foram igualmente produzidas com a colaboração da APPC as brochuras “O fisio-terapeuta em contexto escolar”, “O terapeuta da fala em contexto escolar”, “O psicólogo em contexto escolar” e “O terapeuta ocupacional em contexto escolar”.



1.ª EDIÇÃO DO PRÉMIO JOSÉ C. PINTO VIANA ENTREGUE NO DIA NACIONAL DA PARALISIA CEREBRAL

Foi no Dia Nacional das Pessoas Com Paralisia Cerebral - 20 de outubro, que decorreu a cerimónia de entrega do prémio José C. Pinto Viana atribuído no âmbito do concurso de ensaios “O direito à autodeterminação das pessoas com deficiência”, cuja organização esteve a cargo da Associação do Porto de Paralisia Cerebral com a supervisão científica da Faculdade de Direito da Universidade do Porto e com o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa e o Alto Patrocínio da Assembleia da República Portuguesa.



O prémio - de cinco mil euros - e a publicação do ensaio graduado na revista da FDUP, foi atribuído a Maria Cristina Marques Ferreira Simões, que frequenta o doutoramento de Ciências da Educação, na especialidade de Educação Especial, na Universidade de Lisboa (Faculdade de Motricidade Humana).



SEMINÁRIO | RE|PENSAR A ESCOLA - PARCERIAS PARA A INCLUSÃO

A Associação do Porto de Paralisia Cerebral organizou o 1.º Encontro Nacional de Agrupamentos de Escola/Escolas e Centros de Recursos para a Inclusão. O encontro decorreu no dia 16 de setembro no Auditório da Escola Secundária do Cerco e contou com a participação de cerca de 200 pessoas, entre alunos com e sem necessidades especiais de educação, docentes do ensino regular e especial, técnicos e coordenações das equipas CRI e membros de diversas instituições. Destaque-se, como nota menos positiva, a fraca adesão dos pais, dos Diretores dos Agrupamentos de Escola e dos docentes titulares de turma, elementos cujas presenças serão essenciais em futuros encontros, de modo a alargar e alinhar a ação de todos os intervenientes no processo de inclusão dos alunos na vida escolar e social, independentemente das suas necessidades individuais. Foram palestrantes, entre outros, um dos membros do Comité Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência das Nações Unidas, o búlgaro László G. Lovász, a Diretora de Serviços na Direção-Geral da Educação Filomena Pereira e a Diretora-adjunta da Agência Europeia para o Desenvolvimento em Necessidades

Especiais de Educação, Victoria Soriano. Presidiu à Sessão de Encerramento e então Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, Dr. Fernando Reis.



17.ª EDIÇÃO DA ARTE NA LEIRA INCLUIU OS TRABALHOS DOS NOSSOS RESIDENTES E ARTISTAS ANTÓNIO GASPAS E SARA CRUZ

No dia 18 de julho, o Presidente da APPC esteve presente na inauguração da 17ª edição da “Arte na Leira”, onde figuraram trabalhos de António Gaspar e Sara Cruz, residentes da Villa Urbana da APPC e participantes do workshop de Pintura com Recurso às Tecnologias, promovido pela APPC Animação, sob orientação dos artistas João Santos e Raquel Ferreira.

Esta presença surge depois de, no dia 16 de julho, a APPC ter inaugurado a exposição dos trabalhos resultantes do referido workshop e cuja qualidade das pinturas levou a que estes dois participantes fossem convidados a expor na presente edição da “Arte na Leira”.

Organizada pelo pintor Mário Rocha, a “Arte na Leira” é uma mostra de artes que acontece na aldeia de Arga de Baixo, em pleno coração da serra de Arga, em Caminha.



APPC PRESENTE EM DEBATE NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Decorreu, no dia 27 de maio, na Assembleia da República, a Conferência sobre Centros de Recursos para a Inclusão, da responsabilidade do Grupo de Trabalho da Educação Especial, pertencente à 8.ª Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura e que foi dinamizada pela sua Coordenadora, a Deputada Margarida Almeida.



A APPC fez-se representar, tendo tido a oportunidade de partilhar as conclusões do I Encontro Nacional de CRI, que recentemente organizou no Porto. Nesta breve comunicação teve ainda a oportunidade de realçar a urgência de se aprofundar uma reflexão acerca do impacto do CRI no contexto educativo e no que significa a inclusão enquanto a capacitação de todos os elementos constituintes da comunidade educativa - alunos, pais, professores, auxiliares e direções escolares, enquanto cidadãos mais respeitadores da diversidade humana e da igualdade de oportunidades. Congratulámo-nos com a participação de tantos interessados pela matéria da educação inclusiva e deixámos o desafio de rever a qualidade da educação especial e da escola pública, nomeadamente no que respeita ao desenho dos currículos específicos individuais e aos critérios de seleção e ao funcionamento das Unidades de Apoio Especializado a alunos com multideficiência.

I ENCONTRO NACIONAL DE CENTROS DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO CRI

“REFLEXÃO: PASSADO. PRESENTE. QUE FUTURO?”

No dia 8 de maio, pela primeira vez a nível nacional, reuniram-se em encontro nacional os centros de recursos para a inclusão (CRI), organizado pela Associação do Porto de Paralisia Cerebral, no espaço “atmosfera m” do Montepio Geral, no Porto.



Estiveram presentes 34 destes centros de recursos para a inclusão, com 99 participantes (fisioterapeutas, psicólogos, terapeutas da fala, terapeutas ocupacionais, psicomotricistas, coordenadores de serviço, direção técnica, técnicos de acompanhamento de planos individuais de transição e técnicos superiores de educação). O encontro organizou-se em torno de seis conversas temáticas, cada uma com respetivo moderador. Estiveram ainda presentes os membros da comissão de acompanhamento dos CRI do Ministério da Educação, a Presidente da Direção da Federação das Associações de Paralisia Cerebral, o Presidente da Direção da Associação do Porto de Paralisia Cerebral, a Deputada Coordenadora do Grupo de Trabalho da Educação Especial da Assembleia da República, o Subdiretor da Direção Geral da Educação e o Diretor da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares.

APPC INTEGRA O MAPA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO SOCIAL

Foi no dia 21 de janeiro, em sessão que decorreu na Fundação Calouste Gulbenkian, que a Associação do Porto de Paralisia Cerebral recebeu o Certificado de Reconhecimento enquanto instituição de Elevado Potencial de Empreendedorismo Social.

Nesta conferência, que contou com a presença do Ministro-adjunto e do Desenvolvimento Regional, Miguel Poiães Maduro, do Presidente da Portugal Inovação Social, Filipe Santos, de Graça Carvalho, do Gabinete do Comissário Europeu para a Inovação, do Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, Artur Santos Silva, do Presidente da Fundação EDP, António de Almeida, e da fundadora da Associação Saúde Criança (Brasil), Vera Cordeiro, foram destacadas 130 iniciativas de inovação e empreendedorismo social eleitas pelo MIES como boas-práticas de inovação e empreendedorismo social.

CONCURSO eSKILLS FOR JOBS 2015!

Enquanto membro da Rede TIC e Sociedade (<http://www.ticsociedade.pt/redetic>), a APPC apoiou a divulgação do Concurso eSkills for Jobs 2015! - Campanha eSkills for Jobs, da responsabilidade da Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P.

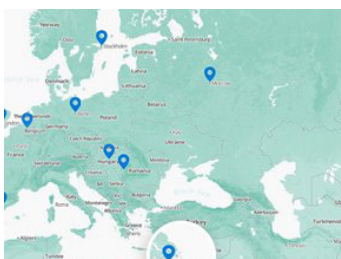
Segundo a organização, este concurso teve por objetivo sensibilizar os cidadãos para a oportunidade que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) representam ao nível da empregabilidade.



APPC PARTICIPA NO PROJETO EUROPEU SEFORIS

O projeto SEFORIS tem por objetivo identificar o contributo e papel das empresas sociais no desenvolvimento de uma sociedade que se quer cada vez mais inclusiva e inovadora. A convite da Universidade de Aveiro, parceira deste projeto, a APPC concedeu duas entrevistas de fundo a juntar às pretendidas 1.000 entrevistas a diretores de empresas sociais em sete países da Europa, China e Rússia. Pretende-se com o Projeto SEFORIS, que teve início em janeiro de 2014 e se prolonga até abril de 2017, analisar 25 casos de estudo, constituir uma base de dados de 1.000 empresas sociais de nove países diferentes e criar uma comunidade online, que reunirá académicos, empreendedores sociais e outros experts na área.

As entrevistas à APPC para recolha de informação foram elaboradas em duas etapas subsequentes, tendo sido partilhadas diversas informações sobre a APPC, nomeadamente sobre a missão, a visão, os valores e os serviços, sobre o Presidente da Direção, enquanto responsável máximo pela aplicação dos princípios de atuação da Associação, sobre a organização interna, e diversos aspetos relacionados com o desenvolvimento e inovação na APPC, entre outros assuntos.



PARCERIAS PARA AMBIENTES MAIS INCLUSIVOS EM PARCERIA COM O COLÉGIO ALEMÃO DO PORTO

Na premissa de fomentar o interesse e a abertura para novas parcerias, a APPC lançou o desafio ao CAP - Colégio Alemão do Porto para que pudessem estabelecer pontes entre si, complementando os serviços que atualmente prestam, na ambição de potenciar ambientes facilitadores da



inclusão. Trata-se isto de não considerar a inclusão como um acontecimento ou conceito em si, mas antes como uma forma de estar, aceitar, conhecer e reconhecer as mais valias da diversidade humana.

Por tal, é nossa convicção que os programas e projetos educativos devem ser sempre inclusivos, porque aceitam e valorizam essa diversidade.

Deste modo, para uma aproximação entre as entidades, indispensável para a criação e manutenção destes ambientes inclusivos, foi promovida uma visita institucional de elementos do corpo docente do Colégio Alemão ao Centro de Reabilitação e Villa Urbana. Houve oportunidade para se trocarem ideias, experiências e práticas, bem como, delinear algumas estratégias no sentido de se desenvolverem iniciativas durante este ano letivo no âmbito do plano de atividades em vigor nas instituições (preconizando a inclusão).

APPC PARTICIPA NA SESSÃO PLENÁRIA DO CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DO PORTO

Conscientes da importância de uma efetiva rede social e nas mais valias que as instituições sociais e seus clientes possam usufruir das sinergias daí resultantes, a Associação do Porto de Paralisia Cerebral fez-se representar na 21.ª sessão plenária do Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP), que decorreu no passado dia 5 de junho no Teatro Municipal Rivoli.

Nesta sessão, dinamizada pelo Presidente da Câmara Municipal do Porto e presidente da CLASP, Dr. Rui Moreira, tivemos oportunidade de analisar e aprovar o relatório final do contrato local de desenvolvimento social + SPIDES - Soluções Participadas de Inclusão e Desenvolvimento Social; analisar e aprovar as alterações propostas ao regulamento interno do próprio CLASP e votar favoravelmente à integração de 16 novas instituições.

Com esta nova estruturação, e com a nova dinâmica expressa pela Câmara Municipal do Porto, acreditamos que existem as condições necessárias para a revitalização da rede social e para um trabalho social efetivo em prol de todos.



APPC

APPC INSTITUIÇÃO PARCEIRA NO DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA

O Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) visa promover, em territórios específicos, a concertação estratégica e operacional entre parceiros, orientada para o empreendedorismo e a criação de postos de trabalho, em coerência com o Acordo de Parceria - Portugal 2020 - e no quadro da prossecução dos objetivos da Estratégia Europa 2020.



A Frente Atlântica é uma plataforma supraconcelhia que integra entidades de três municípios, Matosinhos, Gaia e Porto, que se propõem à análise dos problemas sociais complexos das freguesias de Bonfim, Campanhã, Senhora da Hora e São Mamede, Avintes e Oliveira do Douro, e à definição de uma estratégia comum.

Ao longo desta semana realizaram-se quatro workshops temáticos, cada um em torno de um eixo estratégico: desempregados, sobretudo de longa duração; crianças e jovens com problemas de insucesso, absentismo e abandono escolar; pessoas com perfil de empregabilidade difícil ou inempregáveis; Empreendedorismo - pessoas com iniciativa empresarial.

A APPC colaborou ativamente na identificação de pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças, e definição de objetivos estratégicos de atuação.

No dia 23 de julho teve lugar a assembleia geral de parceiros para análise e revisão da candidatura à segunda fase deste projeto.



APPC PARTICIPOU NO SEMINÁRIO DE ENCERRAMENTO DA 2ª EDIÇÃO DO PROGRAMA MAIS

Financiado pelo Programa Cidadania Ativa da Fundação Calouste Gulbenkian, este programa tem por objetivo o fortalecimento da capacidade:

- i) De ação das Organizações Não Governamentais, aumentando a eficácia e sustentabilidade das respostas sociais aprestadas e;
- ii) De adaptação a novos modelos de colaboração entre o sector público ajustados aos desafios socioeconómicos atuais.

O Projeto constitui uma parceria entre a UDIPSS-PORTO, a TESE - Associação para o Desenvolvimento, a Católica Porto Business School e a Accenture e prevê a realização de Formação Executiva, organizada em quatro módulos, de Consultoria, de Task Forces e de um Estudo de Caso. A convite da comissão de organização, estivemos presentes em dois painéis, partilhando a experiência da APPC na gestão de pessoas e os resultados, já possíveis de serem medidos, decorrentes da consultoria com a Accenture.

Já durante este ano, a APPC implementou determinadas medidas e fez a revisão de processos com vista a otimizar a atual forma de gestão do seu capital humano e, para além disso, promover a disseminação destas estratégias pelas diferentes instituições do 3.º setor.

APPC PARTICIPA NO “I ENCONTRO

FAMÍLIA E EDUCAÇÃO: RESPOSTAS LOCAIS / DESAFIOS UNIVERSAIS”.

Ao aceitar o convite dirigido pelo Agrupamento de Escolas do Cerco para participar no painel “Riscos e Resposta da Saúde em Campanhã”, a APPC considerou ser mais uma oportunidade de contribuir para o desenvolvimento local de base comunitária.

Com efeito, através da divulgação dos nossos serviços e projetos específicos pensados numa perspetiva de extensão comunitária, abrimos portas para o envolvimento da comunidade. Neste contexto, a APPC apresentou, entre outros serviços, o banco de produtos de apoio, o banco de livros escolares, o gabinete de nutrição on-line, o serviço de voluntariado, a hora do conto para todos, a oficina do brinquedo e a academia de pais.

O Agrupamento de Escolas do Cerco e a APPC, bem como outros agentes comunitários, estão empenhados em potenciar a utilização coletiva dos recursos territorialmente implantados. Da nossa parte, para além do que foi apresentado, anunciamos ainda a disponibilidade para partilhar recursos específicos, como a sala de integração sensorial, a sala de snoezelen e o ginásio de fisioterapia para crianças; e partilhamos os desafios futuros como a construção da horta comunitária, as acessibilidades em locais de interesse público para a vida social e comunitária e os programas específicos para treino de competências nos períodos de interrupção letiva.



APPC

DIA D - DIA DE MUDANÇA DE HÁBITOS E ROTINAS

Integrando o Projeto Voahr (Voluntariado Organizado para uma Ação Humanitária de Referência), uma iniciativa do Programa Cidadania Ativa, financiado pelo EEA Grants e gerido pelo organismo intermédio Fundação Calouste Gulbenkian, a APPC realizou no dia 14 de janeiro o Dia D - Dia de Mudança de Hábitos e Rotinas entre os seus colaboradores e voluntários. Contamos com o envolvimento e a participação de mais de 70 colaboradores das diferentes Unidades Orgânicas, conseguindo com esta dinâmica demonstrar a necessidade e

importância de todos os elementos da organização, promovendo a comunicação, a demonstração de afetos e a cooperação entre todas as equipas.



B) Inovar nas práticas de intervenção

KARATÉ (E MUITO MAIS) NO CENTRO DE REABILITAÇÃO

Iniciado em outubro de 2015, terminou, no passado dia 1 de fevereiro, o projeto de Karaté dinamizado no Centro de Reabilitação da Associação do Porto de Paralisia Cerebral.

Para a concretização da atividade foram constituídos dois grupos, em função da faixa etária. Um primeiro, para crianças com menos de 8 anos, e um segundo para os já “mais crescidos”. No total foram 17 clientes que, durante quatro meses, frequentaram um treino semanal de perto de duas horas.

No último encontro, além das crianças e

dos técnicos envolvidos, também marcaram presença pais e familiares - confirmando, no local, as distintas capacidades e ensinamentos adquiridos nestes quatro meses de prática de Karaté.

Os responsáveis pela dinamização do grupo foram o terapeuta João Silva (treinador de karaté Nível I) e Carla Teixeira, psicóloga da Unidade A do Centro de Reabilitação. Durante quatro meses treinaram-se as capacidades motoras e o desenvolvimento de competências psicomotoras através da prática de Karaté. Treino de equilíbrio, força, velocidade, resistência, coordenação motora, treino da noção espacial e das reações visuais

foram alguns dos tópicos que, paralelamente, se trabalharam. Assim como questões comportamentais, espírito de grupo, respeito à autoridade, regras e limites.



PROJETO “desENVOLVE-TE” NO CENTRO DE REABILITAÇÃO DA APPC

Este projeto, do Centro de Reabilitação da APPC, surgiu na sequência do acompanhamento prestado aos nossos clientes, que permitiu identificar que por diversas vezes o nível de desempenho e participação nas atividades de vida diária dos nossos clientes encontrava-se abaixo do esperado, face ao potencial observado. Associámos a esta observação, o facto destas crianças/jovens serem acompanhadas em ambientes protegidos e pouco envolvidas no que as rodeia.

Pretendemos, no decorrer deste projeto, potenciar a aquisição de competências de autonomia, recorrendo a dinâmicas desenvolvidas nos contextos da comunidade, como espaço privilegiado de

aprendizagem e participação. O programa prevê que os participantes desenvolvam competências de planificação, organização, execução, reflexão, negociação e decisão.

O desENVOLVE-TE permitiu, até agora, que 30 crianças e jovens descobrissem, experienciassem, inventassem, aprendessem e adquirissem habilidades. Para além de promover estímulos motores, as aptidões cognitivas são também exploradas, bem como a socialização e o domínio de regras sociais.



WORKSHOP DE PINTURA COM RECURSO A TECNOLOGIAS

Realizou-se entre os dias 20 e 23 de maio o “Workshop de Pintura com recurso a tecnologias,” nos Jardins Casa da Maceda, orientado pelos artistas plásticos João Santos e Raquel Ferreira.



APPC

Recorrendo a diferentes tecnologias, não necessariamente da área das artes plásticas, pretendeu-se encontrar soluções para assistir à criação e desenvolvimento experimental, essencialmente centrada na pintura.

As atividades desenvolvidas visaram igualmente prestar a ajuda técnica

necessária, para que cada participante pudesse desenvolver o ato de criação na sua plenitude.

Já em jeito de avaliação os participantes referem que o workshop superou as suas expectativas, “foram quatro dias de incentivo à criatividade e arte sem barreiras”.



ENCONTRO CIENTÍFICO - INTERVENÇÃO EM CONTEXTO NATURAL: O MODELO BASEADO NAS ROTINAS

Esta iniciativa, que decorreu nos dias 2 e 3 de dezembro, permitiu que quase duas centenas de participantes refletissem em torno das suas práticas profissionais e conhecessem, pela voz do próprio autor, Robin McWilliam, o modelo que se preconiza nas equipas locais de intervenção precoce e aquele que conta com

alto nível de evidência científica para a intervenção precoce na infância.

A forma como a intervenção precoce é concetualizada e implementada é crucial quando se pretende alcançar benefícios na participação e qualidade de vida das crianças com necessidades especiais - mas também das suas famílias. A investigação mais recente sugere que a intervenção deve acontecer dentro das rotinas da criança, valorizando os contextos naturais em que está inserida, sem condicionar o bem-estar das famílias e potencializando níveis de participação equilibrados.

A iniciativa contou, entre muitas individualidades, com a participação ativa da Professora Doutora Ana Serrano - que fez um enquadramento da intervenção precoce em Portugal - e com o Professor Doutor Robin McWilliam - para partilhar o seu internacionalmente reconhecido trabalho no âmbito dos modelos de intervenção precoce centrados na família e baseados nos ambientes naturais de aprendizagem da criança.

Em relação às práticas aplicadas em Portugal, Robin McWilliam destacou que

o país “é um bom exemplo porque, em vez de copiar modelos, adaptou a forma de intervir à realidade existente”. Além de que, elogiou, desde cedo se soube “passar do paradigma da criança para uma abordagem mais integral, e familiar”. A APPC assume a sua intenção de construir um modelo técnico de perspetiva sistémica, que reconheça que as oportunidades de aprendizagem das crianças, o apoio dos pais e os recursos da comunidade são os elementos fundamentais das práticas centradas na família. Não descuramos o papel relevante que o domínio das diferentes técnicas e méto-

dos terá na construção de intervenções individualizadas.

Consideramos que esta especialização contribuirá para o desenho e implementação de intervenções de alto impacto ao nível da qualidade de vida das nossas pessoas, sendo esta qualidade técnica uma das arestas de um triângulo equilátero onde as competências relacionais e adaptativas estejam igualmente representadas.

A salientar que 98% dos participantes neste encontro, em avaliação final, classificaram a iniciativa da APPC como “importante” ou “muito importante”.

C) CRIAR UM GABINETE DE PROJETOS

PENSAR, IMAGINAR OU CONCEBER UM PROJETO É RELATIVAMENTE FÁCIL PARA AS EQUIPAS DE TRABALHO DA APPC, porque resulta do conhecimento do terreno, da perceção das necessidades dos clientes e da vontade de se fazer sempre melhor.

Mas organizar, sistematizar, escrever projetos e, acima de tudo, procurar financiadores e linhas de financiamento, são tarefas que acrescem às funções diárias destas equipas, que têm a prioridade do seu enfoque na prestação direta aos clientes. Porém estamos conscientes de que estas tarefas devem passar a ocupar um lugar preponderante e estratégico na vida da instituição. Para isso convida-

ram-se quatro colaboradores a constituírem o designado Gabinete de Projetos, acrescentando mais esta às suas responsabilidades individuais, como equipa vocacionada para preparar candidaturas a diversas linhas de financiamento. Apesar de ser uma equipa recente, em 2015 foram submetidas cinco candidaturas de projetos aos financiamentos e patrocínios da SIC Esperança, Programa Escolhas, IEFP - Centro de Recursos para o Emprego, Fundação Montepio - Frota Solidária e Iniciativa Portugal Inovação Social.



SUSTENTABILIDADE

A) OTIMIZAR CUSTOS E RECURSOS

LIBERTY APOIOU A APPC PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO.

No âmbito da Política de Responsabilidade Social da Liberty, e enquadrado no projeto global Serve With Liberty - “Servir com a Liberty” - projeto solidário que se realiza em grande escala em todas as representações da Liberty Mutual, a APPC, pelo segundo ano consecutivo, recebeu donativos em géneros alimentares que foram angariados pelos colaboradores e parceiros da Liberty.

Estes donativos reverterão a favor dos beneficiários da Cantina Social da Villa Urbana de Valbom, uma resposta social da APPC no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Alimentar, celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social do Porto.

VOLUNTARIADO EDP GÁS, AQUECENDO ESPAÇOS ATRAVÉS DA SOLIDARIEDADE.

No dia 12 de maio, através do contributo da EDP Gás, pudemos dar uma nova imagem ao Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) da Maceda. Foram repintados todos os espaços deste serviço o

que deixou manifestamente felizes os nossos clientes.

A EDP Gás, para além de ter oferecido tintas e cheques-presente para a redecoreação dos espaços, disponibilizou uma equipa de colaboradores voluntários que, em conjunto com os funcionários deste CAO e voluntários da APPC, conseguiu pintar todos os espaços em apenas um dia, perturbando assim o menos possível a rotina diária deste serviço.

Em nome dos utilizadores do CAO da Maceda, a APPC agradece à EDP Gás o envolvimento e espírito de entreatajuda evidenciados através deste ação de solidariedade.

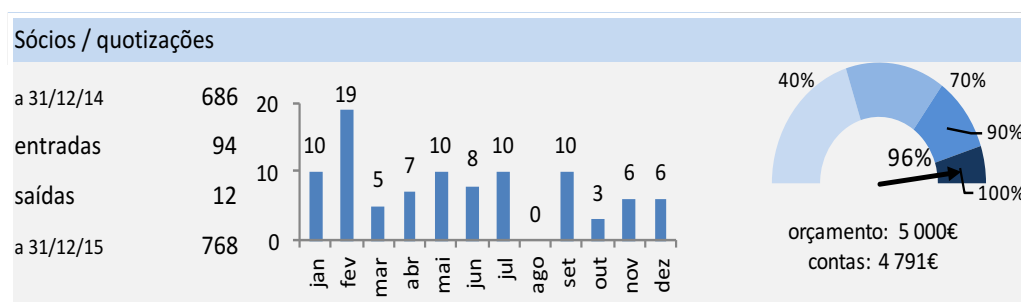


B) DIVERSIFICAR AS FONTES DE FINANCIAMENTO

i) Quotizações dos associados

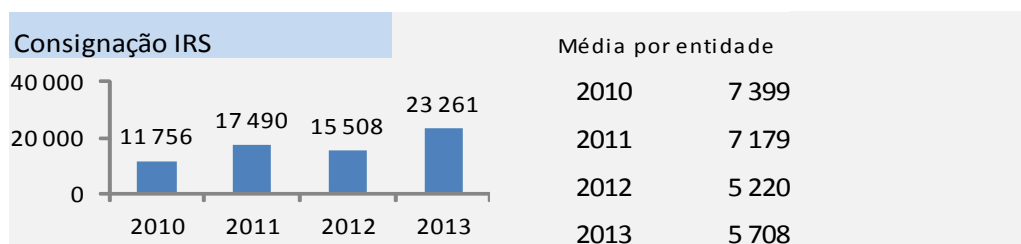
Os ganhos com quotizações em 2015 foram no valor de 4.791€. A APPC tem atualmente 782 associados dos quais 94 foram admitidos em 2015 (em 2014 foram 160). Com este número de associados e considerando a quota anual de 12€, o valor máximo a processar é de 9.384€.

O valor de quotas em dívida à presente data é de 5.390€.



ii) Consignação do IRS

Este valor tem vindo a crescer, fruto do impulso de visibilidade e de comunicação que a APPC tem vindo a ter nos últimos anos. Também a certificação dos serviços contribuiu fortemente para este incremento.

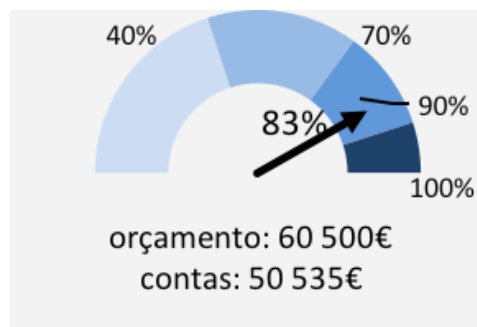


iii) Donativos

O valor de donativos aumentou em relação ao ano anterior cujo valor foi de 38.329€; em 2013 foi de 40.394€. Para que em 2015 a APPC contabilizasse 50.535€ em donativos muito contribuíram as empresas :

- Schmitt+Sohn Elevadores,
- Sociedade Portuguesa de Resíduos,
- Argon,
- Irus Vila do Conde SA (Vila do Conde Style Outlet).

Assim como as Fundações Casa da Música, Portugal Telecom e Enfance Handicaps.



iv) Programas municipais

CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR APOIA APPC

No âmbito do Programa de Apoio ao Movimento Associativo do Município de Gondomar, a Câmara Municipal de Gondomar (CMG), na pessoa do seu Presidente Dr. Marco Martins, assinou um contrato de cooperação com a APPC no valor de aproximadamente seis mil e quinhentos euros, conforme deliberação decorrida da Reunião Camarária de 16 de setembro de 2015. Este apoio vem

no sentido de reforçar o reconhecimento que a CMG tem relativamente ao projeto que a APPC tem vindo a desenvolver em Gondomar.



QUALIDADE DE VIDA E SATISFAÇÃO COM A VIDA AOS NOSSOS CLIENTES

A) ATIVIDADES DE LAZER, RECREAÇÃO E DESPORTO

BAILE DE MÁSCARAS DA APPC

No dia 13 de fevereiro realizou-se Baile de Máscaras da APPC na Panmixia, Cace Cultural do Porto, e contou com a presença de clientes e familiares de todos os serviços. Nesta festa, tivemos um concurso de máscaras com o tema “Amor”, escolhido pelos clientes. Concorreram sete grupos constituído por clientes e colaboradores: os Cara Metade, os Teia do Amor, os Histórias do Amor, os Espalha Beijinhos, os Amorosos, os Rainha da Mentira e os da Luta. Houve um júri que votou para escolher as melhores participações, sendo que, em 1.º lugar ficaram os Amorosos, tendo conquistado a participação gratuita numa atividade de animação do CAAAPD. Em 2.º lugar ficaram a Rainha da Mentira, que ganharam um almoço surpresa. E em 3.º lugar ganharam os da Luta, que receberão um álbum fotográfico de todo o evento. A seguir ao concurso houve um lanche, com bolos variados e bebidas.



TAMBÉM A VILLA URBANA DA APPC COMEMOROU O CARNAVAL

No dia 16 de fevereiro iniciámos o dia percorrendo as ruas de Valbom, escoltados pela polícia de forma a estarmos bem segurinhos nos diferentes disfarces carnavalescos. Este ano, a pedido de todos, transformámos o refeitório numa discoteca onde não faltou a bola de espelhos, as decorações preparadas pelos colaboradores e a diversidade de disfarces e máscaras dos mais pequenos aos mais graúdos. Para animar a tarde, preparámos uma aula de dança. Agradecemos ao professor Zurk que simpaticamente não recusou o nosso convite e conseguiu, com a sua energia, contagiar tudo e todos.



APPC

ANIVERSÁRIO DA UNIDADE RESIDENCIAL

No dia 21 de fevereiro, Residentes, Auxiliares, Equipa Técnica, Voluntários e Direção, juntaram-se para comemorar os 10 anos da abertura da Unidade Residencial Villa Urbana. A concretização do sonho dos pais, resultou na construção do conjunto de casas onde vivem atualmente 32 pessoas, sendo a autonomia e a autodeterminação pilares para uma Paralisia Cerebral plena de vida.

A noite foi vivida com muita emoção e recordações destes 10 anos.



FESTA DA PRIMAVERA NO CENTRO DE REABILITAÇÃO DA APPC

Foi no dia 21 de março que a APPC assinalou o arranque na primavera com a organização de uma festa no seu Centro de Reabilitação para todos os seus clientes, familiares e amigos.

Organizada pelos Grupos de Ajuda Mútua da APPC, a festa da primavera contou com música, jogos tradicionais e muita diversão à mistura. A aula de Tai Chi, com a colaboração do Professor Rui Valente, e o karaoke foram dois pontos altos do evento, abrihantados com os magníficos desempenhos dos clientes e seus familiares.

Estes momentos de convívio são fundamentais no processo de integração dos clientes, na troca de experiências, contactos e acima de tudo na promoção do espírito de entreatajuda e de pertença.





PROGRAMA DE CULTURA E LAZER PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA 2015

Em 2015 arrancou mais uma edição do Programa de Cultura e Lazer para Pessoas com Deficiência promovido pelo Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência da APPC (CAAAPD).

Porque as iniciativas estão aí e todos deveriam ter a oportunidade de as usufruírem, a APPC desenvolveu um ser-

viço que possibilita o acesso a concertos, workshops, viagens e várias outras experiências, com a necessária segurança e conforto, especificamente para as pessoas que, por um ou outro motivo, necessitam de transporte adaptado e/ou apoio de um cuidador.

De entre as várias iniciativas destacamos o acesso seguro e confortável ao tradicional desfile carnavalesco em Ovar em fevereiro, o concerto da emblemática Ivete Sangalo em Guimarães no mês de março e dos energéticos Expensive Soul em concerto no Coliseu do Porto no mês de maio. Também as viagens previstas foram várias: desde as escapadelas de fim-de-semana à Serra da Estrela ou à Figueira da Foz, até à visita a Santiago de Compostela.

ATLETAS DA APPC SAGRAM-SE CAMPEÕES DE PORTUGAL DE BOCCIA 2015

No dia 30 de maio decorreu o Campeonato de Portugal de Boccia nas categorias de Pares BC3, Pares BC4 e Equipas BC1-BC2 no Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim.

A APPC sagrou-se campeã de Portugal nas categorias de Equipas BC1-BC2 com os atletas Abílio Valente, João Paulo Fernandes e Nelson Fernandes e na categoria de Pares BC4 constituída pelos atletas Fernando Pereira e Manuel Henrique.

Os atletas da APPC também conseguiram sagrar-se vice-campeões nas categorias Equipa BC1-BC2 com os atletas Artur Silva, João Lomar, Joana Sousa e Ricardo Moutinho, e em Pares BC3 com os atletas Armando Costa, Avelino Andrade e Tiago Teixeira.

Parabéns a todos os atletas!



APPC

B) ATIVIDADES DE AUTONOMIA E DE EMPODERAMENTO



COMO RECUPERAR MESAS SE TORNA IMPORTANTE NAS ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

Os Centros de Atividades da APPC Porto - CAO Delfim Maia e CAO Maceda - promovem, entre outras atividades, a realização da oficina de carpintaria com o objetivo de estimular o trabalho em equipa, desenvolver competências individuais e promover as capacidades de auto realização.

CLIENTES DO CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS DA APPC DEIXAM-NOS ORGULHOSOS.

No dia 28 de março, clientes do CAO Delfim Maia participaram na Gincana a Cavalos organizada pelo Poney Club do Porto. Este momento marca a apresentação pública daquele que é o trabalho de hipoterapia desenvolvido ao longo do ano através de treinos semanais deste CAO da APPC.

Nesta oficina os clientes aprendem especificamente a realizar: 1. medições e traçagens; 2. operações de transformação; 3. operações de montagem e acabamento; 4. operações de limpeza e manutenção de ferramentas e máquinas-ferramentas; 5. identificar e aplicar procedimentos e regras de higiene e segurança.

Sempre sob a orientação do terapeuta ocupacional, as tarefas são graduadas e adaptadas de forma que o participante as consiga desempenhar, sem ajuda de terceiros. É, assim, um trabalho de equipa que demonstra as capacidades de realização dos nossos clientes e revela a evolução das competências adquiridas desde que iniciamos este projeto no final do ano de 2013.

A concentração e empenho demonstrados pelos nossos clientes deixaram-nos muito orgulhosos.





GERAR INCLUSÃO - CAMPO DE FÉRIAS

Terminou, no passado dia 17 de julho, o projeto “Gerar Inclusão” - Campo de Férias levado a cabo pela equipa do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) da APPC e cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projetos do Instituto Nacional de Reabilitação, I.P. Foi num ambiente de festa que clientes, famílias e técnicos assinalaram o final de quatro semanas dedicadas à promoção de novas experiências em variados contextos. A festa de encerramento contemplou um momento musical que reuniu os diferentes serviços da Villa Urbana, ao qual se seguiu uma emotiva largada de balões e um lanche-convívio, aproximando assim todos os presentes.

Os testemunhos dos pais e encarregados de educação das crianças e jovens

que participaram no Campo de Férias revelaram que 81% destes demonstra total satisfação com a sua realização. Destacaram a importância do mesmo como iniciativa de retaguarda familiar e oportunidade de promover a participação em diferentes contextos sociais, potenciando assim uma inclusão mais efetiva. Foi ressaltada também a necessidade de ser dada continuidade a este tipo de projetos, bem como o alargamento do seu período de funcionamento. 95% dos pais e encarregados de educação demonstrou-se totalmente satisfeito com a confiança na equipa técnica e 88% manifestou estar totalmente satisfeito com a diversidade de atividades proporcionadas.

Como balanço final, é possível afirmar-se que este projeto constituiu uma mais-valia efetiva para a participação dos alunos com necessidades educativas especiais em diferentes contextos de vida, trazendo mais cor a este verão.



C) ATIVIDADES DE INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO

WORKSHOP “DIETAS PASTOSAS E GOSTOSAS” PARA PAIS E OUTROS CUIDADORES

Foi no dia 19 de março, no Centro de Reabilitação da APPC, que o Gabinete de Nutrição e a Academia de Pais organizaram o workshop “Dietas Pastosas e Gostasas” dirigido aos pais e cuidadores de pessoas com paralisia cerebral e com dificuldades de mastigação e/ou disfagia. Pretendeu-se contribuir com soluções para diversificar a alimentação, mantendo sempre as qualidades saudáveis e nutritivas necessárias em cada alimentação.

Foi um workshop muito participado quer pela afluência de público, quer pelo debate e esclarecimento de dúvidas que se registou.

É nosso objetivo partilhar conhecimentos e ajudar os pais e cuidadores a encontrar alternativas de refeições saudáveis, em detrimento daquelas que são muito usadas, apesar de menos saudáveis, tais como papas lácteas, produtos açucarados ou sumos industriais.

RESIDENTES DA VILLA URBANA PARTILHARAM EM VISEU A SUA EXPERIÊNCIA

A Associação de Paralisia Cerebral de Viseu organizou o workshop “Capacitar para a autonomia”, sobre a temática das residências autónomas, no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência e de acordo com o plano de ação do CLAS-Conselho Local de Ação Social de Viseu.

A Associação do Porto de Paralisia Cerebral foi convidada a participar neste workshop com vista à partilha da experiência e conhecimentos adquiridos com a nossa Unidade Residencial Villa Urbana, a funcionar há 12 anos. A APPC

fez-se representar pela Diretora Técnica e de Serviços da APPC Gondomar, Liliana Araújo, e pelos residentes da Villa Urbana - Inês Braga e Luis Bamonde, que partilharam a sua experiência pessoal e os seus pontos de vista relativamente às questões do empoderamento e da autodeterminação.





ENSINAR E APRENDER SOBRE A PARALISIA CEREBRAL

Os residentes da Villa Urbana reuniram-se com as crianças do Centro de Atividades de Tempos Livres (que funciona no mesmo equipamento da APPC) para ensinar e aprender mais sobre paralisia cerebral. Durante quase duas horas, cruzaram-se histórias e vivências, desmistificaram-se preconceitos e responderam-se a perguntas. As crianças, com muita atenção, ouviram a Inês numa descrição informal sobre a paralisia cerebral e alguns dos residentes presentes contaram as suas histórias de vida, falaram sobre as suas ocupações, profissões, práticas desportivas, acessos a comunicação, formas de expressão, levando todos os presentes a refletir sobre as mais variadas formas que a paralisia cerebral pode assumir, nomeadamente em termos de autonomia. A primeira pergunta surgiu de imediato: “Inês, a minha mãe tem diabetes, ela também tem um problema! Será que foi ao nascer e não sabia?”. Nesse momento a Elisabete, também ela residente, tinha acabado de chegar das compras. Trazia consigo vários sacos pendurados na cadeira de rodas elétrica, e claro, teve logo que explicar como fazia para conseguir colocá-los assim em tão precário equilíbrio: “Eu também ando, eu faço tudo. O meu problema é mesmo o equilíbrio e não me perceberem muito bem quando falo”. No olhar das crianças passou um misto de espanto e de admiração.

O Vasco foi a casa buscar um álbum de fotografias e passou-o às crianças para que vissem as várias atividades que conseguia, tendo surpreendido todos os presentes com a técnica de lavagem do carro. A Patrícia disse “Olá” a todos, apontando para a sua tabela de comunicação com o nariz. Logo todos quiseram explorar esta tabela, procurando formular frases completas por recurso aos símbolos que ali se viam.

O Palmério, também residente na Villa, mostrou fotografias do seu último móvel. Admiradas as crianças perguntaram: “Como conseguiste fazer isto? Um Móvel?”

O Vítor Aureliano, veio para a frente e deu um testemunho acerca das suas atividades e competições em tricicleta. Foi sem dúvida um final de tarde muito rico para todos, e seguramente as suas perspetivas serão diferentes quando, no dia seguinte, as crianças do ATL voltarem a cruzar-se com os residentes a regressarem às suas casas. Na Villa Urbana da APPC todos ficaram mais sábios e atentos relativamente à defesa da diversidade humana.



D) ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO PARA A AUTO-DETERMINAÇÃO

XIV EDIÇÃO DO FESTIVAL EXTREMUS - PARTICIPAÇÃO PELA ARTE

Decorreu no passado mês de outubro, no CACE Cultural do Porto, a 14.ª edição do Festival Internacional Extremus - participação pela arte, com sessões artísticas protagonizadas por pessoas com deficiência, num total de 13 grupos de teatro, música, dança e performance, contabilizando 123 pessoas entre atores, bailarinos, músicos e performers.

De uma forma geral todos os espetáculos apresentados no âmbito deste Festival tiveram a sala esgotada. O Festival contou com cerca de 1.200 espectadores. Com organização a cargo da Associação do Porto de Paralisia Cerebral (APPC) através do seu grupo de teatro “Era uma vez...Teatro”, este festival é cofinanciado pelo Instituto Nacional de Reabilitação, contando com o apoio do Teatro Nacional S. João, Teca, Tipar, Fundação José Rodrigues e Panmixia.

Pretendeu-se, com a organização de mais uma edição deste festival, dar oportunidade e visibilidade a grupos amadores e profissionais que desenvolvam o seu trabalho com pessoas com deficiência, tendo sempre como eixo de programação a apresentação de novas linguagens artísticas e a criação de parcerias. Sendo um dos principais objetivos deste Festival a divulgação e promoção das atividades artísticas das pessoas com deficiência, podemos afirmar que os resultados superaram as nossas expectativas, não só pela forte adesão do público e

repercussão nos mass media, como principalmente pelo nível de satisfação demonstrado pelas instituições/companhias/grupos envolvidos que o quiseram manifestar junto da APPC, enquanto entidade organizadora, através de testemunhos diretos e escritos. Terminámos o Festival com a sensação de missão cumprida. O Extremus é dirigido a públicos das mais diversas faixas etárias e pretendeu reunir no Porto aquilo que de melhor se faz nas artes do palco com os profissionais e amadores com deficiência. É também um festival internacional com uma forte componente educativa e de formação, na medida em que incluiu no seu programa uma componente vocacionada para os mais novos, particularmente o público escolar. Tratou-se do Extreminhos com apresentações durante as manhãs.

É, assim, nosso objetivo caminhar no sentido de afirmar o Extremus como um Festival de referência e de excelência na área da deficiência.



QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE

FORMAÇÃO FINANCIADA.

Arrancaram no mês de outubro dois novos cursos profissionais cuja responsabilidade formativa é da APPC: Curso Profissional de Assistente Administrativo(a) com equivalência ao 9.º ano de escolaridade - Dupla certificação Escolar e Profissional, e uma duração de 3.600h. Curso Profissional de Operador(a) de Armazém - Certificação Profissional, este com duração de 2.900h.

Cada Curso conta com 10 formandos com paralisia cerebral e outras incapacidades e irão prolongar-se por 2016.



FESTA DE S. JOÃO NA VILLA

Foi a Comissão de Residentes que planeou, preparou e convidou para um magnífico jantar convívio, os seus familiares e amigos, jantar onde não faltaram as sardinhas e fêveras grelhadas, o caldo verde e pimento assado, mas também o tradicional baile de S. João com música ao vivo pelo Professor Indy e com o apoio logístico da equipa técnica e os voluntários da APPC.

São estes momentos que fazem da Villa Urbana não apenas uma unidade residencial, mas um verdadeiro espaço comunitário para os moradores, onde a camaradagem, cumplicidade, autonomia e partilha fazem inveja a qualquer condomínio.



APPC

A ACADEMIA DE PAIS ACOLHE, INTEGRA E INFORMA AS FAMÍLIAS E CUIDADORES NA APPC

A “Academia de Pais”, destinada a pais, cuidadores informais e outros familiares das pessoas com Paralisia Cerebral, encontra-se em funcionamento no Centro de Reabilitação da Associação do Porto de Paralisia Cerebral desde setembro de 2011.

Com este projeto pretendemos contribuir para um adequado acolhimento de todos os clientes, facilitando o processo de integração das famílias e dos cuidadores na APPC e facultando informações e esclarecimentos sobre os serviços que estão disponíveis. Para tal, de dois em dois meses, são dinamizadas sessões com grupos de pais e cuidadores dos clientes acolhidos no Centro de Reabilitação da APPC.

Simultaneamente são organizadas sessões (in)formativas, cuja a audiência já contabiliza cerca de 300 pessoas, sobre os direitos, deveres e evidências científicas relacionadas tanto com a intervenção como a investigação na área da Paralisia Cerebral, promovendo desta forma um processo de decisão mais livre e consciente sobre cada projeto de vida, cumprindo assim a missão da APPC enquanto parceiro do processo de mudança e da autodeterminação.



MAIS DE MIL ALUNOS ASSISTIRAM AO ESPETÁCULO “O SOL E A LUA”

Durante os seus dezassete anos de existência o “Era uma vez...teatro” - companhia de teatro da APPC - percorreu muitos caminhos. Sempre com o objetivo de servir a cultura e a arte, contribuindo ainda para a divulgação das capacidades da pessoa com deficiência.

Dirigido ao público infantil estreou o espetáculo “O Sol e a lua”, que tem vindo a ser um sucesso junto das crianças do 1.º ciclo, um espetáculo muito interativo, onde todas as crianças querem participar.

No final dos espetáculos todas as curiosidades das crianças são respondidas pelos clowns de serviço.

Quando a diversão pode vir acompanhada de aprendizagem, então, a sensação é de dever cumprido!



BARREIRAS À CONTINUIDADE DOS SERVIÇOS

Visando a construção de uma reflexão crítica acerca do desempenho dos diferentes serviços, foram identificadas as barreiras em cada Unidade Orgânica relativamente à continuidade ininterrupta dos serviços, ou de acesso aos programas e serviços.

É neste enquadramento, que a APPC relata as seguintes atividades, planeadas e concretizadas no âmbito dos objetivos estratégicos, durante o ano de 2015:

CENTRO DE REABILITAÇÃO

No âmbito da participação e da orientação para os clientes, urge:

1. definir planos individuais únicos, isto é, um cliente = um plano individual;
2. criar grupo de trabalho que transforme o documento “contributos para a implementação da figura do gestor de caso” numa instrução de trabalho para toda a equipa técnica da APPC;
3. alargar as potencialidades da agenda eletrónica a todos os serviços da APPC, passando a ser um instrumento de trabalho comum para as equipas;
4. criar dossiers individuais de clientes em suporte digital, a partir do servidor da APPC, acessíveis a toda a equipa técnica;

No âmbito da ética e dos direitos é fundamental:

1. aumentar os níveis de informação dos nossos clientes, caminhando para a capacitação; isto é, informar, consultar, envolver, colaborar e, finalmente, capacitar;
2. uniformizar e fortalecer junto das equipas o entendimento e a atenção que as reclamações merecem;
3. desconstruir a carta dos direitos e dos deveres, para que clientes e colaboradores a entendam e a ponham em prática.



PORTO

É emergente a necessidade de manter a focalização na **abrangência** de serviços, procurando parceiros estratégicos na comunidade local que nos permitam abarcar todas as áreas de qualidade de vida das pessoas que atendemos.

A visão de que o nosso cliente é tanto a pessoa com deficiência que nos procura, como os seus familiares e outros que constituem a sua rede de suporte, desafia diariamente as equipas a serem cada mais proativas na procura de novas soluções, que contribuam para o desenho de projetos de vida cada mais satisfatórios.

Os grupos de discussão e partilhas de práticas, quer interna quer externamente, serão fundamentais para um desenvolvimento de raciocínio crítico e aberto à diversidade das necessidades das pessoas que atendemos. Neste ponto é fundamental o envolvimento e os contributos das nossas **parcerias**.

Os nossos clientes têm-nos desafiado a sair cada vez mais para fora de portas, quer através dos nossos serviços para a promoção da empregabilidade e qualificação dos jovens e adultos com deficiência, quer através das mais diversas solicitações dos nossos serviços residenciais e ocupacionais. Neste sentido conduzem-nos para a procura de novas tipologias de prestação de serviço, cada mais centradas nos contextos de vida de cada um e nas suas comunidades.

Teremos de mover esforços para potenciar outros agentes, como as redes de voluntariado na incrementação das oportunidades de **participação** das pessoas com deficiência ou incapacidade quer no trabalho, no lazer, na cultura, no acesso a serviços, na participação comunitária. Mantendo-se o enfoque na valorização dos direitos das pessoas com deficiência e trabalhando diariamente para contribuir para a emergência de atitudes verdadeiramente inclusivas.

O grande desafio à continuidade da prestação de serviços nos Centros de Atividades Ocupacionais da Unidade do Porto prende-se com as dificuldades cada vez mais frequentes dos cuidadores informais na prestação de assistência à pessoa com deficiência em contexto domiciliário, tendo sido cada vez mais frequente a solicitação de serviços de assistência em casa das pessoas que atendemos diariamente.

A maioria dos familiares, têm eles próprios dificuldades motoras muitas vezes inerentes ao processo de envelhecimento que os impede de prestar os cuidados da mesma forma que o faziam até há algum tempo. As sinalizações e pedidos de ajuda devido a quedas em casa dos nossos clientes durante a realização de transferências, a impossibilidade dos cuidadores de retirar de dentro de casa as pessoas que atendemos, os pedidos de acolhimento temporário para alívio ao cuidador, são cada vez mais frequentes. Manifesta-se a necessidade de repensar o formato e o conceito de cliente na prestação de serviços dos centros de atividades ocupacionais, obrigando a um esforço cada vez maior na gestão dos recursos humanos para garantir a resposta às necessidades dos nossos clientes, É fundamental refletir acerca de uma abordagem também centrada nas condições ambientais do espaço casa e das condições de saúde dos seus cuidadores, assim como a análise da pertinência do alargamento de respostas residenciais definitivas e na sua tipologia perante as necessidades emergentes.

GONDOMAR

No âmbito dos direitos dos clientes, nomeadamente os das pessoas com deficiência, o conceito da autodeterminação é ainda pouco compreendido pelos colaboradores que prestam o apoio direto. Esta evidência revela a importância de rever a política dos recursos humanos no que respeita ao recrutamento e acompanhamento da prática profissional e deverá merecer a reflexão dos elementos das Equipas Técnicas, com a intenção de clarificar o conceito em todas as vertentes de intervenção da APPC e no desempenho dos seus colaboradores.

A política de prevenção dos maus tratos, sendo já do conhecimento geral, e apesar de não existirem relatos ou registos de situações de maus tratos, pela importância que adquire justifica-se que continue a ser incluída em plano de formação interno. Valerá a pena promover momentos privilegiados para a análise e reflexão acerca deste instrumento de trabalho entre os vários serviços.

No âmbito da participação dos clientes e da continuidade na prestação dos serviços que prestamos, revela-se fundamental:

1. A regulamentação das situações de ausência de retaguarda familiar e/ou outra, no âmbito da nomeação do tutor legal, uma vez que com os clientes da Unidade Residencial, esta necessidade terá uma expressão grande em poucos anos.
2. Alertar as entidades da tutela para o rácio de colaboradores/clientes nos serviços para a deficiência, particularmente na resposta residencial, uma vez que os que estão previstos legalmente são claramente inferiores aos necessários para assegurar o apoio às pessoas com Paralisia Cerebral. Presentemente a APPC possui uma equipa de 21 ajudantes de ação direta, um coordenador técnico a tempo inteiro e um terapeuta ocupacional a meio tempo, para os 32 residentes. Isto representa um esforço para manter um rácio acima do legalmente estipulado, que é três clientes por cada ajudante de ação direta.
3. Manter a visão holística e de continuidade entre os serviços assegurando dinâmicas de partilha e co-existência de serviços tão diferentes no mesmo equipamento, dividindo espaços comuns, quer sejam serviços dirigidos para pessoas com deficiência, sem deficiência, crianças, jovens, adultos e séniores.
4. Responder às necessidades de retaguarda das famílias no domicílio - também aqui o envelhecimento dos cuidadores habituais determina maiores dificuldades de manter a prestação de apoio de 3.ª pessoa em casa.



CONTAS 2015

RUBRICAS	PERIODOS	
	31-12-2015	31-12-2014
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	5 433 706,94	3 473 251,55
Investimentos financeiros	5 512,28	3 421,98
	5 439 219,22	3 476 673,53
Ativo corrente		
Inventários	98,45	184,93
Clientes	62 430,24	69 119,27
Adiantamentos a fornecedores	550,58	21,61
Estado e outros entes públicos	49 431,09	23 768,62
Outras contas a receber	93 772,83	566 060,40
Diferimentos	12 229,57	13 213,13
Caixa e depósitos bancários	28 890,32	128 726,85
	247 403,08	801 094,81
Total do ativo	5 686 622,30	4 277 768,34
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais		
Fundos	98 693,17	98 693,17
Reservas	50 000,00	50 000,00
Resultados transitados	504 134,16	472 317,22
Outras variações nos fundos patrimoniais	4 238 226,40	2 246 089,21
	4 891 053,73	2 867 099,60
Resultado líquido do período	-97 141,97	43 277,44
Total do fundo de capital	4 793 911,76	2 910 377,04
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	86 856,46	148 999,49
	86 856,46	148 999,49
Passivo corrente		
Fornecedores	140 101,50	139 469,72
Adiantamentos de clientes	28 529,81	25 881,82
Estado e outros entes públicos	78 831,94	78 759,79
Financiamentos obtidos	63 528,84	134 641,37
Diferimentos	18 889,64	326 467,91
Outras contas a pagar	475 972,35	513 171,20
	805 854,08	1 218 391,81
Total do passivo	892 710,54	1 367 391,30
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	5 686 622,30	4 277 768,34

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	PERIODOS	
	31-12-2015	31-12-2014
Vendas e serviços prestados	388 504,40	382 345,13
Subsídios, doações e legados à exploração	3 810 938,80	3 739 710,27
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-21 151,49	-21 527,09
Fornecimentos e serviços externos	-977 011,66	-1 072 885,93
Gastos com o pessoal	-3 343 435,46	-3 070 849,85
Provisões (aumentos/reduções)	-6 489,42	
Outros rendimentos e ganhos	229 204,96	243 629,70
Outros gastos e perdas	-17 897,54	-11 953,37
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	62 662,59	188 468,86
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-150 145,58	-137 500,58
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-87 482,99	50 968,28
Juros e gastos similares suportados	-9 658,98	-7 690,84
Resultado antes de impostos	-97 141,97	43 277,44
Resultado líquido do período	-97 141,97	43 277,44

MAPA COMPARATIVO DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

31 de Dezembro de 2015

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	ORÇAMENTO	CONTAS	EXECUÇÃO	
Vendas e serviços prestados	404 968,18	388 504,40	-16 463,78	-4,1%
Subsídios, doações e legados à exploração	3 415 895,91	3 810 938,80	395 042,89	11,6%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-20 614,32	-21 151,49	-537,17	2,6%
Fornecimentos e serviços externos	-871 629,65	-977 011,66	-105 382,01	12,1%
Gastos com o pessoal	-3 094 403,65	-3 343 435,46	-249 031,81	8,0%
Provisões (aumentos/reduções)		-6 489,42	-6 489,42	
Outros rendimentos e ganhos	206 327,33	229 204,96	22 877,63	11,1%
Outros gastos e perdas	-8 493,28	-17 897,54	-9 404,26	110,7%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	32 050,52	62 662,59	30 612,07	95,5%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-145 822,44	-150 145,58	-4 323,14	3,0%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-113 771,92	-87 482,99	26 288,93	-23,1%
Juros e gastos similares suportados	-11 495,43	-9 658,98	1 836,45	-16,0%
Resultado antes de impostos	-125 267,35	-97 141,97	28 125,38	-22,5%
Resultado líquido do período	-125 267,35	-97 141,97	28 125,38	-22,5%

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES		CAO DELFIM MAIA	TRANSPORTES	CAAAPD	LAR RESIDENCIAL MACEDA	CAO AMBULATORIO	CAO MACEDA
Conta	Descrição						
71	Vendas						
72	Prestações de serviços	17 931,42	1 513,68	5 110,34	24 566,28	6 224,83	22 215,69
721	Matriculas e mensalidades de utentes	17 931,42	1 513,68	5 110,34	24 566,28	4 898,33	22 215,69
722/8	Outras					1 326,50	
75	Comparticipações e subsídios à exploração	186 202,68	33 377,39	75 006,13	256 254,00	293 317,11	190 762,33
7511	Centro Regional de Segurança Social	186 202,68	33 377,39	75 006,13	256 254,00	293 317,11	190 762,33
7512/9	Outros						
752/8	De outros setores						
76	Reversões	1 096,97					
78	Outros rendimentos e ganhos	845,21		13,80	4 007,45	54,25	107,07
	Subtotal (1).....	206 076,28	34 891,07	80 130,27	284 827,73	299 596,19	213 085,09
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas						
6121	Gêneros alimentares						
6122	Outros						
62	Fornecimentos e serviços externos:	64 048,72	9 299,11	16 855,25	42 492,88	46 899,21	55 550,72
6211	Exploração de refeitórios	16 668,56	241,57	543,02	11 048,27	3 708,96	11 090,02
6212	Sub Contratos						
6221	Trabalhos especializados	1 801,42	309,47	698,23	2 382,57	2 744,75	1 794,58
6222	Publicidade e propaganda						
6223	Vigilância e segurança	799,92	141,83	318,78	547,65		982,84
6224	Honorários	753,24	95,20	514,76	732,83	5 460,73	766,52
6226	Conservação e reparação	13 512,70	2 810,49	3 555,68	9 174,51	5 773,51	6 198,24
6227	Serviços bancários	301,09	53,22	120,07	409,67	471,92	557,69
6231	Ferramentas e utensílios	336,15	45,42	172,67	259,95	497,33	957,08
6232	Livros e documentação técnica	5,27	0,93	2,10	7,16	48,26	5,40
6233	Material de escritório	433,15	74,37	242,66	540,65	590,34	687,66
6234	Artigos p/oferta						
6235	Material didático						
6238	Outros						
6241	Eletricidade	4 434,11	786,07	1 767,05	6 758,60		4 007,63
62421	Gás	1 398,12	247,87	557,17	630,00		6 208,32
62422	Gasóleo	9 892,95	3 098,09	3 370,80	124,96	8 850,71	7 782,15
62423	Gasolina						
6243	Água	539,07	95,56	214,81	1 008,85		599,57
625	Deslocações, estadas e transportes	82,10		200,00		8,95	
6261	Rendas e Alugueres	334,68	59,26	133,37	131,03	150,97	344,12
6262	Comunicação	1 806,94	317,73	556,45	1 906,14	1 178,77	1 992,95
6263	Seguros	2 412,22	305,19	512,14	2 107,94	2 613,49	3 160,82
6265	Contencioso e notariado	36,25	9,48	21,43	116,39	84,19	67,65
6266	Despesas de representação	30,83	5,45	12,27	41,92	48,29	31,56
6267	Limpeza, higiene e conforto	2 342,68	415,48	920,44	1 860,14	41,32	1 322,24
6268	Outros serviços	934,87	49,09	165,28	134,54	1 167,15	1 543,27
6269	Rouparia	114,72	16,97	38,15	126,00		
6272	Encargos de saúde	1 861,24	120,37	270,52	1 974,18	49,09	2 105,49
6274	Recreação e desporto					11 201,45	
6278	Despesas com atividades dos utentes	3 216,44		1 947,40	468,93	2 209,03	3 344,92
63	Gastos com o pessoal:	163 151,12	35 455,25	62 207,49	234 546,00	201 650,07	165 391,48
6321	Renumerações certas	114 752,76	26 583,77	46 253,63	176 872,51	154 123,53	122 259,92
6322	Renumerações adicionais	14 930,84	2 450,59	4 267,79	15 615,98	12 241,83	13 452,05
634	Indemnizações	35,10		176,44	25,25		
635	Encargos sobre renumerações	24 791,99	5 650,65	9 910,50	37 960,54	32 706,32	26 551,83
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	1 124,58	260,52	453,29	1 733,35	1 510,41	1 198,15
637/8	Outros custos com o pessoal	7 515,85	509,72	1 145,84	2 338,37	1 067,98	1 929,53
64	Amortizações	1 934,29	210,01	427,69	6 059,17	13 961,06	611,17
65	Perdas por imparidades						4 380,72
68	Outros gastos e perdas	233,85	39,72	89,57	347,83	287,39	509,99
69	Gastos e Perdas de Financiamento	61,40	10,84	24,49	83,22	164,93	1 334,22
	Subtotal (2).....	229 429,38	45 014,93	79 604,49	283 529,10	262 962,66	227 778,30
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	(23 353,10)	(10 123,86)	525,78	1 298,63	36 633,53	(14 693,21)

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES		REABILITAÇÃO	CAO VILLA URBANA	CATL	LAR RESIDENCIAL VILLA URBANA	CENTRO COMUNITÁRIO	GRUPO AJUDA MÚTUA
71	Vendas						
72	Prestações de serviços		32 804,31	24 749,74	110 575,88	14 801,43	
721	Matrículas e mensalidades de utentes		32 804,31	24 749,74	110 575,88	14 801,43	
722/8	Outras						
75	Comparticipações e subsídios à exploração	1 166 906,17	176 679,23	30 035,41	382 688,56	52 632,83	21 981,47
7511	Centro Regional de Segurança Social	1 166 906,17	176 679,23	30 035,41	371 772,03	52 632,83	21 981,47
7512/9	Outros				10 916,53		
752/8	De outros setores						
76	Reversões						
78	Outros rendimentos e ganhos	1 630,76	17 746,77	4 374,07	32 865,65	7 083,33	3 295,76
	Subtotal (1).....	1 168 536,93	227 230,31	59 159,22	526 130,09	74 517,59	25 277,23
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas				263,26		
6121	Géneros alimentares				263,26		
6122	Outros						
62	Fornecimentos e serviços externos:	161 503,73	71 718,26	26 199,30	121 786,31	31 362,19	7 658,34
6211	Exploração de refeitórios	9 440,68	12 359,71	8 780,24	40 616,30	4 081,68	93,52
6212	Sub Contratos			1 725,00		1 125,00	
6221	Trabalhos especializados	8 967,82	1 997,26	401,31	3 544,33	593,15	247,28
6222	Publicidade e propaganda		12,18	2,45	21,63	3,62	1,52
6223	Vigilância e segurança	4 774,70	553,44	111,30	982,51	164,39	68,74
6224	Honorários	3 715,43	728,01	236,84	899,62	5 247,95	62,73
6226	Conservação e reparação	20 625,19	19 822,77	3 215,49	25 692,57	3 592,93	1 923,23
6227	Serviços bancários	1 528,51	468,22	57,03	502,84	84,13	34,75
6231	Ferramentas e utensílios	1 768,05	751,09	126,98	1 007,56	222,99	78,32
6232	Livros e documentação técnica	288,28	4,96	1,00	8,80	1,48	0,60
6233	Material de escritório	3 657,21	1 250,03	219,68	1 939,53	324,50	135,48
6234	Artigos p/oferta		33,42	5,20	45,82	7,67	3,18
6235	Material didático	195,58					
6238	Outros					212,10	
6241	Eletricidade	19 469,93	4 753,21	1 752,90	13 490,68	1 489,21	1 083,71
62421	Gás	30 161,52	7 529,36	1 715,72	10 356,57	2 234,71	1 060,73
62422	Gasóleo	4 107,91	5 178,38	356,05		270,36	
62423	Gasolina	891,54					
6243	Água	2 912,93	1 754,54	934,63	6 670,27	1 379,81	577,84
625	Deslocações, estadas e transportes	247,85	10,50				29,60
6261	Rendas e Alugueres	1 671,50	889,22	79,87	705,11	1 157,36	49,29
6262	Comunicação	20 568,07	1 461,38	274,60	2 085,92	406,29	153,59
6263	Seguros	6 516,35	2 119,16	329,37	2 009,82	479,40	164,13
6265	Contencioso e notariado	397,33	65,85	10,16	624,23	15,01	6,23
6266	Despesas de representação	153,41	33,95	5,84	51,45	8,61	3,49
6267	Limpeza, higiene e conforto	9 147,79	3 808,65	1 160,41	8 276,09	1 313,22	717,42
6268	Outros serviços	2 063,66	856,74		92,50	45,72	2,80
6269	Rouparia	34,44					
6272	Encargos de saúde	6 667,02	1 329,48	148,88	1 576,94	219,83	92,28
6274	Recreação e desporto						
6278	Despesas com atividades dos utentes	1 531,03	3 946,75	4 548,35	585,22	6 681,07	1 067,88
63	Gastos com o pessoal:	1 007 932,00	145 785,94	50 305,10	366 107,12	28 832,83	12 506,34
6321	Renumerações certas	770 029,74	109 380,04	37 955,97	275 066,93	21 380,13	9 499,25
6322	Renumerações adicionais	54 125,21	11 025,34	3 688,68	27 002,73	2 600,53	854,99
634	Indemnizações	223,93			1 387,44		
635	Encargos sobre renumerações	162 841,64	23 351,34	8 226,22	58 717,57	4 550,74	2 020,59
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	7 480,09	1 071,92	371,97	2 695,66	209,53	93,09
637/8	Outros custos com o pessoal	13 231,39	957,30	62,26	1 236,79	91,90	38,42
64	Amortizações	8 340,56	27 194,79	5 328,96	44 133,86	7 674,69	95,43
65	Perdas por imparidades		1 905,76	63,82		361,84	
68	Outros gastos e perdas	2 888,47	1 097,61	205,07	1 809,88	302,80	284,98
69	Gastos e Perdas de Financiamento	625,32	1 160,04	182,61	1 467,36	269,61	112,73
	Subtotal (2).....	1 181 290,08	248 862,40	82 284,86	535 567,79	68 803,96	20 657,82
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	(12 753,15)	(21 632,09)	(23 125,64)	(9 437,70)	5 713,63	4 619,41

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES

		JARDIM INFÂNCIA	CRECHE	ELI PORTO	ELI GONDOMAR	PROJECTO ASSISTENTES ADMS. 2014	ASSOCIATIVISMO
Conta	Descrição						
71	Vendas						
72	Prestações de serviços	55 911,52	29 291,61				41 722,67
721	Matrículas e mensalidades de utentes	55 911,52	29 291,61				
722/8	Outras						41 722,67
75	Complicações e subsídios à exploração	136 905,48	35 011,55	68 176,67	137 364,82	55 026,87	10 511,21
7511	Centro Regional de Segurança Social	136 905,48	35 011,55	68 176,67	137 364,82		
7512/9	Outros						6 301,70
752/8	De outros setores					55 026,87	4 209,51
76	Reversões						
78	Outros rendimentos e ganhos	10 823,19					73 127,17
	Subtotal (1).....	203 640,19	64 303,16	68 176,67	137 364,82	55 026,87	125 361,05
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas						20 704,98
6121	Gêneros alimentares						20 704,98
6122	Outros						
62	Fornecimentos e serviços externos:	62 205,12	15 880,89			31 524,72	30 453,06
6211	Exploração de refeitórios	41 019,95	10 629,66				
6212	Sub Contratos	2 363,81					
6221	Trabalhos especializados					1 013,60	2 712,08
6222	Publicidade e propaganda						1 358,01
6223	Vigilância e segurança	525,26					
6224	Honorários	2 402,00				20 913,40	17 615,50
6226	Conservação e reparação	3 587,76	202,67				
6227	Serviços bancários	833,34					42,92
6231	Ferramentas e utensílios	65,19	180,77				11,98
6232	Livros e documentação técnica						22,43
6233	Material de escritório	276,75	98,50				
6234	Artigos p/oferta		14,95				1 187,97
6235	Material didático	974,73	1 556,88				
6238	Outros						
6241	Electricidade	1 480,48					
62421	Gás	1 449,09					
62422	Gasóleo		1 019,95				
62423	Gasolina						
6243	Água	791,62	2,25				
625	Deslocações, estadas e transportes						5 049,05
6261	Rendas e Alugueres						876,15
6262	Comunicação	91,29	374,88			66,15	258,75
6263	Seguros	1 034,26	133,24				155,34
6265	Contencioso e notariado						35,00
6266	Despesas de representação						137,24
6267	Limpeza, higiene e conforto	1 000,96	1 010,97				
6268	Outros serviços	111,79	413,58			9 531,57	157,94
6269	Rouparia	2 553,97	90,00				
6272	Encargos de saúde	220,12	17,14				
6274	Recreação e desporto						
6278	Despesas comatividades dos utentes	1 422,75	135,45				832,70
63	Gastos com o pessoal:	114 447,86	48 773,77	51 733,04	113 591,46	20 802,15	45 272,52
6321	Renumerações certas	84 302,90	36 620,23	38 373,73	87 252,50	16 870,81	16 211,16
6322	Renumerações adicionais	7 734,94	3 961,90	3 788,09	6 346,89		493,13
634	Indemnizações	336,00		650,00	350,00		25 000,00
635	Encargos sobre renumerações	21 168,69	7 832,76	8 513,18	18 787,00	3 759,59	3 501,62
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	834,60	358,88	376,06	855,07	171,75	66,61
637/8	Outros custos com o pessoal	70,73		31,98			
64	Amortizações	25 543,49	417,87				
65	Perdas por imparidades	874,25					
68	Outros gastos e perdas	45,00	216,72			2 700,00	6 411,85
69	Gastos e Perdas de Financiamento	1 742,79					2 130,58
	Subtotal (2).....	204 858,51	65 289,25	51 733,04	113 591,46	55 026,87	104 972,99
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	(1 218,32)	(986,09)	16 443,63	23 773,36	-	20 388,06

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES		GIMNOVILLA	CEI +	EMPRESA INSERÇÃO PORTA ABERTA	DESPORTO ALTA COMPETIÇÃO	CRI	DESPORTO SENIOR
Conta	Descrição						
71	Vendas						
72	Prestações de serviços					1 085,00	
721	Matrículas e mensalidades de utentes					1 085,00	
722/8	Outras						
75	Comparticipações e subsídios à exploração		20 851,99	29 198,76	4 264,00	239 422,19	
7511	Centro Regional de Segurança Social						
7512/9	Outros		20 851,99	29 198,76		239 422,19	
752/8	De outros setores				4 264,00		
76	Reversões						
78	Outros rendimentos e ganhos	33 229,51		13 128,13	521,16	2 364,50	16 202,85
	Subtotal (1).....	33 229,51	20 851,99	42 326,89	4 785,16	242 871,69	16 202,85
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas			139,06			
6121	Géneros alimentares						
6122	Outros			139,06			
62	Fornecimentos e serviços externos:	28 474,16	659,46	11 894,21	3 678,20	1 048,26	6 434,55
6211	Exploração de refeitórios						
6212	Sub Contratos			235,29			
6221	Trabalhos especializados	77,49					
6222	Publicidade e propaganda					16,61	
6223	Vigilância e segurança						
6224	Honorários	13 900,80					3 380,00
6226	Conservação e reparação	3 917,15		3 063,21			
6227	Serviços bancários						
6231	Ferramentas e utensílios	395,47		21,59			
6232	Livros e documentação técnica					131,26	
6233	Material de escritório	72,00					14,02
6234	Artigos p/oferta					65,00	
6235	Material didático	9,85					
6238	Outros						
6241	Eletricidade	2 171,99					789,00
62421	Gás	2 045,87					852,30
62422	Gasóleo			3 645,94		62,82	
62423	Gasolina			663,16			
6243	Água	2 419,65					
625	Deslocações, estadas e transportes			2,00	51,80	120,83	4,00
6261	Rendas e Alugueres						
6262	Comunicação	112,20		377,30	482,44		
6263	Seguros	1 411,32	659,46	481,89	282,54	304,38	221,03
6265	Contencioso e notariado			35,00			
6266	Despesas de representação					320,00	
6267	Limpeza, higiene e conforto	1 310,80		3 124,44			650,00
6268	Outros serviços			178,64		20,00	
6269	Rouparia	67,15					
6272	Encargos de saúde	105,84		65,75	15,00		
6274	Recreação e desporto	450,02			2 694,00		399,75
6278	Despesas com atividades dos utentes	6,56			152,42	7,36	124,45
63	Gastos com o pessoal:	15 785,03	28 705,23	50 723,41		246 289,45	10 935,97
6321	Renumerações certas	12 236,58		35 602,99		174 212,79	8 504,60
6322	Renumerações adicionais	727,04		4 763,70		20 473,36	358,00
634	Indemnizações			2 337,33		4 362,15	
635	Encargos sobre renumerações	2 601,25		7 450,48		44 923,26	1 802,98
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	119,92		348,91		1 707,29	83,35
637/8	Outros custos com o pessoal	100,24	28 705,23	220,00		610,60	187,05
64	Amortizações	2 809,06		136,73	297,13		
65	Perdas por imparidades						
68	Outros gastos e perdas						
69	Gastos e Perdas de Financiamento	288,84					
	Subtotal (2).....	47 357,09	29 364,69	62 893,41	3 975,33	247 337,71	17 370,52
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	(14 127,58)	(8 512,70)	(20 566,52)	809,83	(4 466,02)	(1 167,67)

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES

Conta	Descrição	PROJECTO CENTRO DE RECURSOS IAOOE	REFEITÓRIO SOCIAL	LAGARTEIRO E O MUNDO	CUIDAR DOS CUIDADORES	REABILITAR NA PROXIMIDADE
71	Vendas					
72	Prestações de serviços					
721	Matrículas e mensalidades de utentes					
722/8	Outras					
75	Comparticipações e subsídios à exploração	15 407,67	59 312,50	73 179,31	23 882,75	25 091,35
7511	Centro Regional de Segurança Social		59 312,50			
7512/9	Outros					
752/8	De outros setores	15 407,67		73 179,31	23 882,75	25 091,35
76	Reversões					
78	Outros rendimentos e ganhos					
	Subtotal (1).....	15 407,67	59 312,50	73 179,31	23 882,75	25 091,35
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas					
6121	Géneros alimentares					
6122	Outros					
62	Fornecimentos e serviços externos:	5 214,98	59 312,50	29 180,49	13 330,67	5 359,61
6211	Exploração de refeitórios		50 796,10			
6212	Sub Contratos					
6221	Trabalhos especializados	506,80		3 204,00		
6222	Publicidade e propaganda					
6223	Vigilância e segurança					
6224	Honorários			14 400,00	11 310,48	
6226	Conservação e reparação		2 590,60	600,00		
6227	Serviços bancários					
6231	Ferramentas e utensílios		639,85			3 174,00
6232	Livros e documentação técnica					
6233	Material de escritório			771,50	2,16	9,61
6234	Artigos p/oferta					
6235	Material didático					
6238	Outros					
6241	Eletricidade		2 598,70		480,01	
62421	Gás		1 298,30			
62422	Gasóleo				952,22	1 927,35
62423	Gasolina					
6243	Água	987,00	523,63		170,27	
625	Deslocações, estadas e transportes					
6261	Rendas e Alugueres					
6262	Comunicação	39,69		676,22	15,26	15,26
6263	Seguros	744,76				185,28
6265	Contencioso e notariado					
6266	Despesas de representação					
6267	Limpeza, higiene e conforto		865,32			
6268	Outros serviços	2 883,07				
6269	Rouparia					
6272	Encargos de saúde				400,27	37,10
6274	Recreação e desporto					
6278	Despesas com atividades dos utentes	53,66		9 528,77		11,01
63	Gastos com o pessoal:	11 179,69		44 182,43	8 584,17	16 730,03
6321	Renumerações certas	8 996,45		32 455,61	6 705,36	11 697,52
6322	Renumerações adicionais			2 772,00	390,24	2 435,67
634	Indemnizações			1156,67		
635	Encargos sobre renumerações	1 939,86		7 512,96	1 421,52	2 479,86
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	243,38		235,19	67,05	116,98
637/8	Outros custos com o pessoal			50,00		
64	Amortizações				1 967,91	3 001,71
65	Perdas por imparidades					
68	Outros gastos e perdas			0,90	425,91	
69	Gastos e Perdas de Financiamento					
	Subtotal (2).....	16 394,67	59 312,50	73 363,82	24 308,66	25 091,35
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	(987,00)	-	(184,51)	(425,91)	-

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES		PROJETO MUNDAR	ACOLHIMENTOS INR	CAMPO DE FÉRIAS INR	FESTIVAL EXTREMUS INR	SALAS DE FORMAÇÃO
Conta	Descrição					
71	Vendas					
72	Prestações de serviços					
721	Matrículas e mensalidades de utentes					
722/8	Outras					
75	Comparticipações e subsídios à exploração	2 465,26	2 395,04	2 945,81	3 682,26	
7511	Centro Regional de Segurança Social					
7512/9	Outros		2 395,04	2 945,81	3 682,26	
752/8	De outros setores	2 465,26				
76	Reversões					
78	Outros rendimentos e ganhos				265,74	7 518,59
	Subtotal (1).....	2 465,26	2 395,04	2 945,81	3 948,00	7 518,59
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas				14,50	29,69
6121	Géneros alimentares				14,50	29,69
6122	Outros					
62	Fornecimentos e serviços externos:	2 465,26	5 149,92	2 821,34	5 798,70	751,54
6211	Exploração de refeitórios			1 361,04	1 073,51	
6212	Sub Contratos					
6221	Trabalhos especializados					
6222	Publicidade e propaganda					
6223	Vigilância e segurança					
6224	Honorários			112,50	1 330,00	147,60
6226	Conservação e reparação					
6227	Serviços bancários					
6231	Ferramentas e utensílios				111,09	
6232	Livros e documentação técnica					
6233	Material de escritório				8,61	226,98
6234	Artigos p/oferta				25,76	
6235	Material didático					
6238	Outros					
6241	Electricidade					
62421	Gás					
62422	Gasóleo		751,22	249,26	72,00	
62423	Gasolina					
6243	Água					
625	Deslocações, estadas e transportes					
6261	Rendas e Alugueres				123,00	
6262	Comunicação					
6263	Seguros			87,96	145,11	
6265	Contencioso e notariado					
6266	Despesas de representação					
6267	Limpeza, higiene e conforto					
6268	Outros serviços					73,11
6269	Rouparia					
6272	Encargos de saúde					
6274	Recreação e desporto					
6278	Despesas com atividades dos utentes	2 465,26	4 398,70	1 010,58	2 909,62	303,85
63	Gastos com o pessoal:		4 760,04	35 583,05	1 485,43	
6321	Renumerações certas		3 610,29	33 243,74	1 485,43	
6322	Renumerações adicionais		1 149,75	2 339,31		
634	Indemnizações					
635	Encargos sobre renumerações					
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais					
637/8	Outros custos com o pessoal					
64	Amortizações					
65	Perdas por imparidades					
68	Outros gastos e perdas					
69	Gastos e Perdas de Financiamento					
	Subtotal (2).....	2 465,26	9 909,96	38 404,39	7 298,63	781,23
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	-	(7 514,92)	(35 458,58)	(3 350,63)	6 737,36

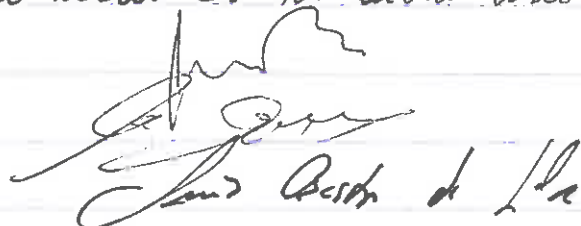
ATA N^o 37

Aos vinte e cinco dias de fevereiro de dois mil e dezassis reunia na sede da Associação do Porto de Paralisia Cerebral, sita na Rua de Delfim Maia, n^o 276 no Porto, o Conselho Fiscal para apreciação do Relatório de Atividades e Contas do ano de dois mil e quinze.

Os documentos foram devidamente analisados e prestados os esclarecimentos solicitados, verificando-se que a documentação e sua divulgação cumprem os requisitos necessários à aprovação por parte deste Conselho.

Concluimos que houve por parte da Direção e profissionais desta Instituição empenhamento e delicadeza no cumprimento dos fins propostos.

Entende por bem este Conselho aprovar o referido Relatório de Atividades e Contas de dois mil e quinze, apesar do mesmo apresentar um duplo objetivo. Propomos à Assembleia Geral que aprove o Relatório de Atividades e Contas referente ao exercício de dois mil e quinze, com um voto de louvor a todos os trabalhadores e Direção.


José Costa de Sá



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **APPC – ASSOCIAÇÃO DO PORTO DE PARALISIA CEREBRAL**, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2015 (que evidencia um total de € 5 686 622 e um total do fundo patrimonial de € 4 793 912, incluindo um resultado líquido negativo de € 97 142), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação, o resultado das suas operações, as alterações no fundo patrimonial e o fluxos de caixa bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
- 5. O nosso exame abrangeu também a verificação da informação constante do Relatório anual de atividades.
- 6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

- 7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **APPC - ASSOCIAÇÃO DO PORTO DE PARALISIA CEREBRAL** em 31 de dezembro de 2015, o resultado das suas operações, as alterações no fundo patrimonial e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

- 8. É também nossa opinião que a informação constante no Relatório anual de atividades é concordante com as Demonstrações Financeiras do exercício.

Vila Nova de Gaia, 25 de fevereiro de 2016

ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
representada por


(Armando Luís Vieira de Magalhães, R.O.C. n.º 676)

SISTEMA DE QUALIDADE

REVISÕES DO SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE

O relatório de revisão dos sistema de gestão tem como objetivo disponibilizar informação recente aos associados, órgãos de liderança e gestão e todas as demais partes interessadas, para que estes possam, caso necessário, adequar as suas estratégias e práticas para a prossecução dos objetivos estratégicos e operacionais da APPC, satisfação das suas partes interessadas e manutenção do caminho da excelência.

Neste sentido, os resultados apresentados são trabalhados e compilados durante o ano a que se reportam, sendo que, as fontes de informação que permitem o registo dos dados que originam os resultados, são os relatórios mensais de gestão de cada uma das Unidades Orgânicas, as auditorias realizadas ao sistema, as reuniões trimestrais realizadas para balanço e síntese dos resultados, os inquéritos de avaliação da satisfação das partes interessadas, a plataforma de registo e avaliação dos fornecedores e a plataforma de Balanced Scorecard.

PROGRAMA ANUAL DE AUDITORIAS

	PORTO	GONDOMAR
N.º Auditorias Internas	1	1
Resultado da Auditoria Interna (n.º de OM)	10	

SALIENTA-SE QUE:

No cumprimento do programa anual de auditorias: nas Unidades Orgânicas Porto e Gondomar foi realizada uma auditoria interna que teve por base os critérios do EQUASS Assurance/Excellence e os processos de prestação de serviços. Esta auditoria foi realizada por uma entidade externa à APPC.

SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES

Esta avaliação é realizada através do preenchimento anual de um questionário individual de satisfação aplicado a cada colaborador, cujos resultados foram os seguintes (satisfação global e por equipa):

- a) Satisfação global que inclui as pessoas satisfeitas e muito satisfeitas

UNIDADES ORGÂNICAS	SATISFAÇÃO GLOBAL
Porto	84%
Gondomar	94%
CR	92%

- b) Satisfação por função (inclui as pessoas satisfeitas e muito satisfeitas):

UNIDADES ORGÂNICAS	EQUIPA TÉCNICA	EQUIPA DE APOIO DIRETO	EQUIPA DE APOIO INDIRETO	S/I*
Porto	96%	82%	83%	76%
Gondomar	95%	95%	93%	89%
CR	91%	98%	96%	----

*Sem Identificação dos Serviços



SALIENTA-SE QUE:

Em relação a 2014, verificou-se um aumento na satisfação de todos os colaboradores em todas as Unidades Orgânicas.

SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

	SATIS- FAÇÃO GLOBAL POSITIVA	N.º TOTAL DE RES- POSTAS VÁLIDAS	N.º TOTAL DE RESPOSTAS (TOTAL- MENTE SATISFEITOS, MUITO SATISFEITOS E SATISFEITOS)	N.º TOTAL DE CLIENTES QUE RESPONDERAM AOS INQUÉRITOS
Porto	94%	6.275	5.923	350
CR	98%	11.571	11.373	465
Gondomar	96%	10.269	9.826	506
Total				1.321

RECURSOS HUMANOS

N.º TOTAL EM 2015

Entradas	48
Saídas	39
Pessoal ativo a 31.12.2015	227

SALIENTA-SE QUE:

No que respeita às saídas, as mesmas são respeitantes a:

- 11 Auxiliares Ação Direta, 2 Motoristas e 1 Educadora Infância da UO Gondomar;
- 2 Auxiliares Ação Direta, 1 Administrativo, 1 Auxiliar Serviços Gerais da UO Porto;
- 14 técnicos do CRI; 1 técnico da ELI; 6 Técnicos da UO CR.

No que respeita às entradas, as mesmas são respeitantes a:

- 15 Auxiliares Ação Direta, 1 Auxiliar Serviços Gerais, 2 Educadoras de Infância, 1 técnico da UO Gondomar;
- 3 Auxiliares Ação Direta, 1 Auxiliar Serviços Gerais, 2 técnicos da UO Porto;
- 12 técnicos do CRI; 5 técnicos da ELI; 6 Técnicos da UO CR.

Em dezembro de 2015 o número total de colaboradores era de 227.

		COLABORA- DORES SEXO MASCULINO	COLABORA- DORES SEXO FEMININO	TOTAL APPC
		58	169	227
UNIDADE ORGÂNICA	Porto	19	45	
	CR	20	40	
	Gondomar	19	84	
TIPO DE CONTRATO	A termo	11	24	
	Sem termo	47	145	
	até ao 9^o ano	19	44	
HABILITA- ÇÕES ACA- DÉMICAS	12^o ano	25	48	
	E n s i n o Superior	14	77	
	Até 24 anos	2	2	
ESTRU- TURA ETÁRIA	25 a 34 anos	17	62	
	35 a 44 anos	20	54	
	45 a 54 anos	14	39	
	> de 55 anos	5	12	
	Média etária	40	39	



HIGIENE, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

	PORTO	GONDOMAR	CR
Potencial máximo anual (nº de horas trabalháveis durante o ano)	107.742	161.543	172.109
Nº de horas faltas/licenças	15.274	12.628	18.382
% tempo não trabalhado	14%	8%	11%
Nº de horas efetivamente trabalhadas	92.468	148.915	153.727
Nº médio de dias perdidos por baixas médicas/colaborador	23,8	11,3	21,6

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

	PORTO	GONDOMAR	CRPCP
Ajudantes de Ação Direta/ Administrativos/Serviços Gerais	4	16	0
Técnicos	1	21	6
Voluntários	12	23	10

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO - resultados de 2014

COLABORADORES POR FUNÇÃO

Nº DE AVALIADOS

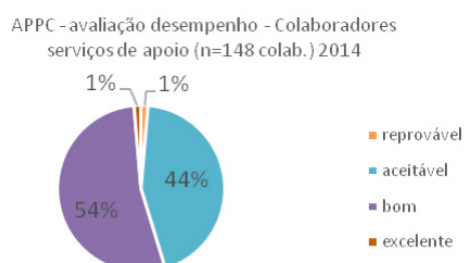
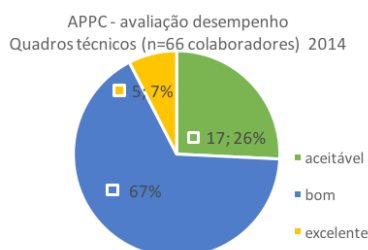
Colaboradores de apoio (todos)	148
Colaboradores técnicos	66
Colaboradores com cargos de chefia	6
Total	220

DESEMPENHO

TÉCNICOS

SERVIÇOS DE APOIO

reprovável	0	2
aceitável	17	65
bom	44	79
excelente	5	2



SALIENTA-SE QUE:

- 1) Que a ferramenta de avaliação não é ainda única. Que poderá a vir ser a mesma, mas o sistema deve estabilizar.
- 2) Que na avaliação dos Colaboradores de serviços de apoio se deve:
 - retirar objetivos cuja evidência seja por amostragem;
 - definir objetivos de desempenho cujos conteúdos devem possuir correlações entre si e com outros objetivos (PI, Metas Anuais, etc);
 - rever a IT deste sub-processo e corrigir consequências previstas para "reprováveis";
- 3) Na Avaliação dos colaboradores com funções técnicas se deve proceder a:
 - Revisão da ferramenta (valoração dos critérios e sub-critérios);
 - Totais esperados devem possuir base comparativa entre responsabilidades iguais.

HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

INDICADOR/UO	PORTO		GONDOMAR		CR	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015
Nº médio de dias perdidos por acidentes de trabalho/ colaborador	4,0	0,8	0,6	0,2	0,0	1,4
Nº de dias perdidos por acidentes de trabalho	245	53	58	18	0	86

SALIENTA-SE QUE:

Houve diminuição de dias perdidos nas UO Porto e Gondomar, face ao ano de 2014. Em 2015 existiu um aumento significativo de acidentes de trabalho na UO Centro de Reabilitação, o que levou a um aumento de dias de trabalho perdidos, face a 2014.

MEDIDAS EFR (ENTIDADE FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL)

UTILIZAÇÃO DAS MEDIDAS	MENOS UTILIZADAS	ÀS VEZES	MAIS UTILIZADAS
Política Liderança e estilos direção	79%	12%	9%
Política Qualidade no trabalho	67%	16%	17%
Política Flexibilidade espacial e temporal	42%	21%	38%
Política de apoio à família	69%	8%	23%
Política de desenvolvimento de competências	77%	7%	16%
Política de igualdade de oportunidades	76%	13%	11%

IMPORTÂNCIA ATRIBUÍDA ÀS MEDIDAS	MENOS IMPORTANTES	IMPORTANTE	MAIS IMPOR- TANTES
Política Liderança e estilos direção	5%	62%	33%
Política Qualidade no trabalho	10%	35%	55%
Política Flexibilidade espacial e temporal	4%	16%	80%
Política de apoio à família	8%	33%	59%
Política de desenvolvimento de competências	6%	33%	61%
Política de igualdade de oportunidades	10%	45%	45%

SATISFAÇÃO COM AS MEDIDAS	MENOR SATISFAÇÃO	SATISFEITO	MAIOR SATIS- FAÇÃO
Política Liderança e estilos direção	32%	55%	12%
Política Qualidade no trabalho	30%	50%	20%
Política Flexibilidade espa- cial e temporal	13%	48%	39%
Política de apoio à família	18%	52%	29%
Política de desenvolvimento de competências	19%	55%	26%
Política de igualdade de oportunidades	29%	52%	19%



PLANOS DE MELHORIA DA QUALIDADE:

Permitem identificar necessidades, estabelecer objetivos, atividades a desenvolver, responsáveis pelas tarefas e prazos de execução.

	PORTO	GONDOMAR	CRPCP
Planos de melhoria	3	2	5

DINÂMICAS DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO:

Permitem documentar novos projetos/intervenções/boas práticas, estabelecendo os objetivos a atingir e as atividades a desenvolver para a sua implementação:

	PORTO	GONDOMAR	CRPCP
Dinâmicas de Inovação e Desenvolvimento	3	2	7

OCORRÊNCIAS:

São documentos usados pelas equipas de trabalho que permitem registar acontecimentos não previstos na prestação de serviço e que a condicionam:

	PORTO	GONDOMAR	CRPCP
Participação	63	104	0
Ética	87	224	45
Direitos	152	90	1
Registos e Comunicações	4	10	25

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

São documentos usados pelas equipas de trabalho que permitem identificar as causas de problemas e programar ações a desenvolver para os resolver ou prevenir:

	PORTO	GONDOMAR	CRPCP
Oportunidades de melhoria	29	62	48

RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES:

São documentos usados por clientes, associados, parceiros e colaboradores que chamam a especial atenção das equipas de trabalho relativamente a assuntos/acontecimentos que lhes pareçam passíveis de sofrer alterações

	PORTO	GONDOMAR	CRPCP
N.º Reclamações	25	21	18
N.º de Sugestões	9	9	11



AVALIAÇÃO DOS FORNECEDORES

Em 2015 foram avaliados 111 fornecedores, dos quais 100 têm pontuação igual a 100 pontos e 11 têm pontuação com menos de 100 pontos.

LEGISLAÇÃO COM IMPACTO NA GESTÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

Circular n.º 4 da DGSS - Participações Familiares.

Circular n.º 5 da DGSS, de 23 de dezembro - Implicação da variação de frequência dos utentes nas participações da Segurança Social.

Portaria n.º 28-A/2015 sobre o transporte não urgente de doentes.

Portaria n.º 59/2015, de 2 de março, define as condições de organização, funcionamento e instalação de estabelecimentos residenciais, designados por lar residencial e residência autónoma.

Portaria n.º 60/2015 - Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Estabelece as condições de organização e funcionamento do Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD).

PARCERIAS

AUTARQUIAS

- Câmara Municipal de Gondomar
 - * Acordo de Comodato | Creche
 - * CEA Quinta do Passal
- Junta de Freguesia de Paranhos

COOPERAÇÃO SOCIAL

- Centro de Reabilitação Profissional de Gaia
- Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social do Porto
 - * Cantina Social
 - * Centro Comunitário
 - * Centro de atendimento, acompanhamento e animação para pessoas com deficiência
 - * Centro de Atividades Tempos Livres
 - ◇ Acordo de funcionamento clássico
 - ◇ Acordo de extensão horário
 - * Centro de Atividades Ocupacionais
 - ◇ Gondomar
 - ◇ Porto - Delfim Maia
 - ◇ Porto - Maceda
 - ◇ Ambulatório
 - * Creche
 - * Equipas Locais de Intervenção
 - ◇ Porto Oriental
 - ◇ Gondomar
 - * Gabinete de Atendimento Integrado
 - * Gestão do Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral do Porto
 - * Grupo de Ajuda Mútua
 - * Pré-escolar
 - * Serviço de Transportes
 - * Unidade Residencial
 - * Unidade Residencial Temporária
- Grupo de Ação Social do Porto - GasPorto
- Grande Área Metropolitana do Porto e Secretaria Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência
 - * Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência
- Instituto de Reinserção Social



CULTURA E RECREAÇÃO

- Associação Recreativa, Cultural e Social de Silveirinhos
- Centro Cultural e Desportivo dos trabalhadores da Câmara Municipal Porto
- InComunidade
- Rede de Bibliotecas do Porto

DESPORTO

- Clube Naval Infante D. Henrique

EDUCAÇÃO

- Agrupamentos de Escola
 - * Águas Santas
 - * Alexandre Herculano
 - * António Nobre
 - * Aurélia de Sousa
 - * Cerco
 - * Clara de Resende
 - * Eugénio de Andrade
 - * Fontes Pereira de Melo
 - * Garcia de Orta
 - * Gondomar
 - * Nº 1 de Gondomar
 - * Infante D. Henrique
 - * Leonardo Coimbra
 - * Manuel de Oliveira
 - * Pero Vaz Caminha
 - * Rio Tinto
 - * Rodrigues de Freitas
 - * Santa Bárbara
 - * São Pedro da Cova
 - * Valbom
 - * Viso
- Associação Estudantes da Faculdade Psicologia da UP
- Colégio Alemão
- Cooperativa de Ensino Superior, Politécnico e Universitário - CESPU
- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
- Centro de Recursos para a Inclusão
- Centro de Recursos para a educação especial (CR-TIC)
- Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Leiria
- Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto - Naid
- Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto
- Faculdade de Ciências da Nutrição da Universidade do Porto

- Faculdade de Desporto da Universidade do Porto
- Fundação Fernando Pessoa - Universidade
- Instituto Superior da Maia - ISMAI
- Instituto Superior de Estudos Superiores de Fafe
- Instituto Superior Politécnico Gaya - ISPGaya
- Instituto Superior de Serviço Social do Porto - ISSSP
- Ordem dos Nutricionistas
- Ordem dos Psicólogos Portugueses
- Universidade de Aveiro

EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- ActualGest
- Federação Nacional das Associações Juvenis - projeto Voahr
- Instituto do Emprego e Formação Profissional
 - * Centro de Recursos para o Emprego
 - * Empresa de Inserção
 - * Gabinete de Inserção Profissional Inclusivo
- Santa Casa da Misericórdia de Gondomar

EMPRESAS

- Clínica dos Carregais
- Eco-ajudas Escolas
- EcoPilhas
- Ergovisão - Ótica de São Brás
- Farmácias
 - * Aliança
 - * Central de Valbom
 - * Marques Mendonça
 - * São Mamede
- Lavandaria Monte Branco
- Presticare - apoio domiciliário
- Transviagens

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

- Escola Superior de Educação do Porto - SIS
- Faculdade de Direito da Universidade do Porto
- Fundação Portugal Telecom
- Places 4 all
- Sintaxe | Sistemas de informação
- MAGICKEY

SAÚDE E REABILITAÇÃO

- Agrupamento de Centros de Saúde
 - * Gondomar
 - * Porto Oriental
- Associação Portuguesa de Nutricionistas
- Centro Hípico de Gondomar
- Centro Hospitalar Hospital São João
 - * Oftalmologia
 - * Ortopedia
 - * Pediatria do desenvolvimento
- Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia
 - * Cirurgia pediátrica
 - * Ortopedia pediátrica
- Fundação Fernando Pessoa - Hospital Escola
- PonyClub do Porto

RESPOSTAS POR TUTELA

INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL – CENTRO DISTRITAL DO PORTO			
Unidade Orgânica	Porto	Resposta Social	CAO Ambulatório e Atividades Diversificadas para a Autonomia Social
		Clientes	50
		Atividades novas	Campo de férias, surf
		Atividades em desenvolvimento	Boccia, Tricicleta, Natação, oficina de carpintaria, música, informática
		Resposta Social	Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência (CAAAPD)
		Clientes	190
		Atividades novas	Organização de Excursão a Santiago de Compostela aberta a familiares dos clientes, participação na conferência “ Sexualidade e Afetos”evento promovido pela revista Plural & singular na Faculdade de Psicologia do Porto. Workshop de Pintura com Recurso a baixa Tecnologia.
		Atividades em desenvolvimento	Acompanhamento e organização de atividades culturais (p.e.Escapas de fim de semana, Concertos), Oficina Clown, Era uma vez Teatro..., Festival Internacional Extremus, atendimento serviço social,
		Resposta Social	Centro de Atividades de Ocupação (CAO) Delfim Maia
		Clientes	25
		Atividades novas	Atividades regulares: Grupo de Competências Socio-Emocionais, Oficina de Informática, Relaxamento, Expressão e Movimento Corporal, Culinária Sensorial Atividades não regulares: Gincanas a Cavalo dia 25.03.2015, dia 25.10.2015, dia 20.12.2015; Noites Recreativo-Culturais: concerto Tony Carreira dia 06.03.2015, participação nas comemorações dos “29 anos da rádio festival” dia 12.04.2015, ida ao teatro Festival Extremus no dia 01.10.2015, jantar fora no dia 20.11.2015; Visita à exposição da CERC Marco no dia 24.11.2015
		Atividades em desenvolvimento	Atividades regulares semanais: Oficinas I, II, III, Hidroterapia, Snoezelen, Atividade em Meio Aquático, Educação Física Adaptada, Oficina de Música I, II e III, Culinária, Horta Pedagógica, Jornal, Hipoterapia, Oficinas de Serralves Atividades não regulares: Festa de Carnaval, Festa da Páscoa, Cascatas de S. João, Festa de Verão, Magusto e Festa de Natal, Festividades de Natal, Atividades de Verão, Acolhimento Temporário.
		Resposta Social	Centro de Atividades de Ocupação (CAO) Maceda
		Clientes	30
		Atividades novas	Atividades regulares: Oficina de Sobremesas, Hipoterapia, Grupo de Competências Sócio-Emocionais, Oficina de Expressão e Movimento Corporal, Relaxamento. Atividades não Regulares: Seminário Sexualidade (Faculdade de Psicologia do Porto 4 de dezembro de 2015).
		Atividades em desenvolvimento	Atividades Regulares Semanais: Oficina I, Oficina de música I, Oficina de música II, Jardinagem, Capoeira, Carpintaria, Oficina II, Oficina III, Jornal; Culinária, TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação), Educação Física Adaptada, Futebol Adaptado; Snoezelen, Hidroterapia, Natação Adaptada, Oficina I, Passeios, Projeto Rios. Atividades Não Regulares: Noites Culturais, Festa de Carnaval, Festa da Páscoa, São João; Festa Cubana, Magusto, Festividades de Natal, Festa de Natal, Praias, Acolhimento Temporário, Seminário Projeto Rios, participação Sessão Anual Projeto Transformes,
		Resposta Social	Serviço de Transportes
		Clientes	N total 49_ e novos clientes 15, nº de serviços prestados 246, média mensal 22.3% serviços prestados
		Atividades novas	
		Atividades em desenvolvimento	Transporte de pessoas com deficiência
Resposta Social	Unidade Residencial Temporária (URT)		
Clientes	67 clientes anuais (13 dos quais novos clientes) nº de acolhimentos 22/mês,		
Atividades novas	Realização de atividades não regulares : Carnaval, Páscoa, Magusto, Natal		
Atividades em desenvolvimento	Serviços de alojamento temporário, refeições, assistência pessoal e apoio social		

Unidade Orgânica	Centro de Reabilitação	Resposta Social	Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral do Porto (CRPCP)												
		Clientes		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO- SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
			Atendimentos (hr)	3818	3841	4359	4070	3991	4129	4621	6232	4387	4072	2271	45791
			Clientes (nr)	750	721	748	711	734	765	801	1281	776	749	605	8641
		Atividades novas	<p>Diversificação de atividades com clientes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grupo Autonomia para Vida Diária; • Grupo Conta-me; • Grupo Dança; • Grupo 1 e 2 Karaté; • Projeto desENVOLVE-TE; • Programa Porto Acessível: Sealife e autocarro panorâmico - identificação de barreiras à participação, • Grupo psicoterapêutico de pais (sessões com pais só iniciam em 2016), • “Para nós “- oficinas para cuidadoras. <p>Atividades sociais e comunitárias: Dia dos Afetos; Workshps de Primavera, 6 sessões de Hora do Conto para Todos; Caça aos Ovos; Dia Mundial da Criança; Semana da Alimentação Saudável, Magusto</p> <p>Atividades Científicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização do Encontro Científico Intervenção em Contextos Naturais; • Apresentação de Comunicação Oral “Comunicação para todos”; • Validação FES - family empowerment scale, em parceria com a CESPU; • Comunicação oral na Conferência sobre Práticas Inclusivas em Crianças com Multideficiência - Desafios das famílias e profissionais na Intervenção Precoce, organizado pela Eurllyaid em Paris, • Comunicação oral e poster “Relação entre função motora, competências alimentares e peso de crianças e adolescentes com paralisia cerebral, no âmbito da Conferência Internacional - Paralisia Cerebral; • poster Reabilitar em Proximidade, no âmbito da Conferência Internacional - Paralisia Cerebral • Comunicação oral no I Encontro Família e Educação: respostas locais / desafios universais • 3 espaços informativos para a apresentação de novos produtos de apoio • Formação Avançada Bobath • Formação Inicial Modelo de Intervenção Baseado nas Rotinas 												
		Atividades em desenvolvimento	<p>Mini-talentos Boccia</p> <p>Mini-talentos Futebol</p> <p>Sessões da Academia de Pais</p> <p>Banco de livro reutilizáveis</p> <p>ASAS – afectividade e sexualidade na adolescência</p> <p>Comunicação para todos</p> <p>Reabilitação neuropsicológica – adultos com perfil de empregabilidade</p> <p>Espaços Informativos mensais do Serviço de Tecnologias de Apoio para a Comunicação de Informação;</p> <p>Espaços Temáticos mensais</p> <p>12 visitas institucionais, designadamente: Universidade de Via, Dinamarca; Colégio Alemão; Instituto Politécnico do Cávado e Ave, Escola Superior de Educação Paula Frassinetti, Fraunhofer.</p>												
		Resposta Social	Grupos de Ajuda Mútua (GAM)												
		Clientes	37 (18 em acordo; 19 extra-acordo)												
		Atividades novas	Fim de semana Aventura Participação nas Comemorações do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência organizadas pela Provedoria do Cidadão com Deficiência da CMPorto												
		Atividades em desenvolvimento	Sessões quinzenais com 4 grupos; Almoço do GAM de Familiares e Passeio em Autocarro Turístico pela cidade do Porto Cuidados de corpo Piquenique Ciclos de cinema Festa da Primavera e do Verão												
Resposta Social	Equipas Locais de Intervenção (ELI)														
Clientes	<p>ELI Gondomar: 144 famílias em vigilância; 80 em intervenção direta; 82 com gestor de caso APPC;</p> <p>ELI Porto Oriental: 9 famílias em vigilância; 81 famílias em intervenção direta; 53 família com gestor de caso APPC</p> <p>Nota: os dados apresentados referem-se às famílias intervencionadas pela equipa da APPC destacada nas respectiva ELI e não ao total de família acompanhadas por todos os técnicos das ELI</p>														
Atividades novas	---														
Atividades em desenvolvimento	2 projetos apresentados ao Núcleo de Supervisão Técnica a aguardar parecer.														

Unidade Orgânica	Gondomar	Resposta Social	Creche
		Clientes	14 crianças 2014/2015; 20 crianças 2015/2016
		Atividades novas	0
		Atividades em desenvolvimento	Atividades lúdicas diárias de sala; Atividades de P.A.A. (Reis na Creche, Dia da Amizade, Festejo de Carnaval, Dia do Pai, plantar árvores no jardim, Dia da mãe, Dia Internacional dos Museus, Dia da Criança, Marchas de S. João, Festa final de Ano, Workshops, Adaptação, Dia Mundial da Música, Dia Mundial do Animal, Halloween, Dia das bibliotecas Escolares, S. Martinho, Dia dos Direitos Internacionais da Criança, Construção de um pai natal gigante, Dia Internacional da pessoa com deficiência, Festa de Natal e Cinema) Projetos lúdicos de Sala (Eu sou cozinheiro e “Sentir, Explorar e Crescer”)
		Resposta Social	Centro de Atividades de Ocupação (CAO) de Gondomar
		Clientes	30
		Atividades novas	“Comunicação com e para todos” e “Terapia Assistida por Cães”
		Atividades em desenvolvimento	38 (Acolhimento Temporário, Atuações Grupo de Música e Capoeira, Atividades Lúdicas e Cuidados de Beleza, Capoeira Adaptada, Compras de Natal, Culinária I/II, Dança, Eco Oficina, Educação Física, Época Balnear, Famílias em Festa, Feira de Artesanato, Festa e Desfile de Carnaval, Futebol Adaptado, Hidroterapia, Higiene Pessoal, Jardinagem, Mobilidade e Transporte, Música, Natação, Natal na Villa, Noites de Lazer, Saídas de Animação Socio-Cultural, Semana Desportiva, Semana Musical, Hipoterapia, Of. de Lavagem Automóvel, Oficina de Artesanato I, Oficina de Artesanato II, Oficina de Artesanato III, Oficina dos Aromas, Passeios, Refeições, Remo, Semana Cultural, Teatro, Troca Fardas, Venda de Natal)
		Resposta Social	Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)
		Clientes	40 crianças dos 6 aos 12 anos. 19 Crianças do sexo feminino e 21 do sexo masculino
		Atividades novas	Pensamento e estudo. Do velho se faz Novo. Desenhar Ideias. Ensaios (para festas temáticas).
		Atividades em desenvolvimento	Festas Temáticas
		Resposta Social	Centro Comunitário (CC)
		Clientes	Espaço Sénior: 104 clientes - 76 (F) e 28 (M) Espaço Jovem: 19 clientes - 12 (F) e 7 (M)
		Atividades novas	Espaço Sénior: 1 - Participação na Festa de Carnaval Espaço Jovem: 2 - Explicação de Português; Explicação de Inglês
		Atividades em desenvolvimento	Espaço Sénior: Desporto Sénior (Hidroginástica, Natação, Ginástica de Manutenção, Danças de Salão, Informática, Boccia); Chá Dançante; Passeio Sénior Espaço Jovem: Estúdios - Ténis na Ala de Gondomar; Explicação de Matemática; “Ao Teu Estilo”; Guitarra; Banda de Música; Dança na VUV; Pólo Aquático; Festas Temáticas
		Resposta Social	Jardim de infância (JI)
		Clientes	65 crianças 2014/2015; 70 crianças 2015/2016
		Atividades novas	2 –Atividade de Expressão musical; Projeto Raminhos Verdes
		Atividades em desenvolvimento	Atividades lúdicas diárias de sala; Atividades de P.A.A. (Dia de Reis; Dia Mundial do mágico; Dia da amizade; Carnaval; Dia do pai masterchef; Primavera e as flores; O coelho da Páscoa visita o Urbanitos; Semana da ciência; Visita ao Visionarium; Dia da mãe masterchef; Dia internacional dos museus; dia da criança; passeio final de ano; marchas de S.João; Festa de fim de ano; boas vindas ao Verão; época balnear; Workshops) Projetos lúdicos de Sala (“À conquista do mundo”; “Vamos cozinhar”; “Os nossos sentimentos”; “Era uma vez... a literatura para a infância”; “Ciência divertida”; “à descoberta dos animais”)
Resposta Social	Unidade Residencial (UR)		
Clientes	32		
Atividades novas	Reuniões com residentes 1x por semana (4as feiras – 18h); Reuniões com a Direção 1x por mês; Projeto “villa a comunicar”.		
Atividades em desenvolvimento	14 de acordo com o estabelecido no Regulamento interno; Atividades sócio-culturais ao fim-de-semana e nas épocas festivas; programação especial no mês de Agosto Acompanhamento ao cabeleireiro/barbeiro Acompanhamento a serviços de saúde (exclui internamentos) Acompanhamento a outros serviços públicos para formalidades relativas ao residente (pe. Loja do cidadão) Comissão de Residentes; Agentes de referencia por apartamento (responsabilidades individuais dos ajudantes de ação direta); Mergulho Ida a missa		

INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Unidade Orgânica	Porto	Resposta Social	Centro de Recursos (CRE)
		Clientes	21 em Informação, Avaliação Orientação QE (sendo 1 PPA e 2 ACT), 11 em AC e 2 APC.
		Atividades novas	Estabelecimento de protocolos de estágios com empresas do sector privado, apresentação de poster sobre o programa de intervenção do Centro de Recursos de Emprego no Congresso Nacional da Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral
		Atividades em desenvolvimento	Aplicação das medidas Informação, Avaliação, Orientação e Qualificação; Apoio à colocação, Acompanhamento pós-colocação e prescrição de produtos de apoio e avaliação da capacidade para o trabalho
		Resposta Social	Gabinete de Inserção Profissional inclusivo (GIPI)
		Clientes	Sem dados
		Atividades novas	Sem dados
		Atividades em desenvolvimento	Sem dados
Unidade Orgânica	Gondomar	Resposta Social	Empresa de Inserção (EI)
		Clientes	117 14 - Jardinagem; 3 externos + 32 internos - Lavandaria; 68 – Transportes
		Atividades novas	0
		Atividades em desenvolvimento	04 Serviços de jardinagem, manutenção de equipamentos e infraestruturas; Serviço de transportes para crianças e pessoas com deficiência; Lavandaria
Unidade Orgânica	Geral	Resposta Social	Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade
		Clientes	27 clientes
		Atividades novas	04 Novas candidaturas para cursos de continuidade, submetidas e aprovadas e cursos novos – Operador de Armazenagem e Assistente Administrativo
		Atividades em desenvolvimento	02 Curso Assistente Administrativo – qualificação de 5 formandos/Curso Operador de Informática – prática em contexto de trabalho

MINISTÉRIO EDUCAÇÃO

APPC	Resposta Social	Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)
	Clientes	455 alunos
	Atividades novas	04 Consultoria professores e pais; colaboração na construção de guia de boas práticas para as parcerias ; criação de brochuras dos profissionais CRI; Mediadores de Planos Individuais de Transição
	Atividades em desenvolvimento	02 Campo de férias para alunos com NEE; Desenvolvimento de parcerias para campos de férias inclusivos com municípios da AMP.

A APPC é membro da Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral e membro da International Cerebral Palsy Society

www.appc.pt  

